HERBOLÁRIA – WICCA FEITIÇARIA MODERNA

A ervas têm sido usadas para curar o corpo desde os tempos pré-históricos, e o estudo das ervas medicinais data de mais de cinco mil anos, na época dos antigos sumerianos.
Os remédios de ervas são um sustentáculo na medicina tradicional chinesa, e o livro de ervas mais antigo de que se tem conhecimento é o chinês Pen-teüo, escrito pelo imperador Shen-nung (3737-2697 a.C.). Estão registrados nesse livro mais de 300 preparados com ervas medicinais.
Os antigos egípcios também usaram remédios de ervas, e, de acordo com um registro antigo chamado Papiro Ebers, houve perto de 2.000 doutores em ervas praticando sua arte no Egito por volta do ano 2.000 a.C.
Foram encontrados livros sobre ervas dos antigos gregos, que estudaram suas qualidades medicinais e registraram muitas observações. Segundo o filósofo grego, botânico e autor Teofrasto, mais de 300 ervas medicinais cresciam no jardim de Aristóteles.
No primeiro século da era cristã, o primeiro tratado europeu sobre as propriedades e uso medicinal das ervas foi compilado por Dioscórides, médico grego.
A cura pelas ervas foi rito importante em várias religiões pré-cristãs. Referências que se repetem aparecem até nos Antigo e Novo Testamentos da Bíblia, independente do fato de a igreja cristã primitiva ter preferido a cura pela fé à prática formal da medicina, a qual tentou proibir.
As tribos indígenas da América do Norte utilizavam ervas tanto para curar como para a prática da magia e descobriram utilidade para quase todas as plantas nativas. Seu conhecimento inestimável de inúmeros medicamentos botânicos foi passado para os colonizadores brancos europeus nos Estados Unidos e no Canadá.
No ano de 1526, o anónimo Grete Herball foi o primeiro livro sobre ervas publicado em língua inglesa. Em 1597, surgiu um dos mais famosos livros dessa era. Foi chamado de Gerardes Herball e era um trabalho de John Gerard, cirurgião e farmacêutico inglês do rei James I. Em 1640, surgiu o livro Theatrum Botanicum, de John Parkinson, seguido de outro, sobre as influências astrológicas nas ervas, de Nicholas Culpepper.
À medida que a química e outras ciências médicas rapidamente se desenvolveram, nos séculos 18 e 19, a medicina das ervas perdeu popularidade nos Estados Unidos e na Europa, cedendo lugar às drogas químicas ativas e à prática da quimioterapia.
Atualmente, nos Estados Unidos, testemunha-se o ressurgimento do interesse popular pelas ervas e pêlos produtos derivados, e algumas pessoas (incluindo wiccanianos, os seguidores da Nova Era e os que se voltam para a natureza) estão começando a se afastar dos medicamentos artificialmente preparados da sociedade moderna para buscar os métodos mais naturais e antigos da cura.
As ervas são naturais. Muitas podem ajudar a prevenir e a curar doenças. E, para muitas doenças, a cura da Mãe Natureza pode ser muito melhor do que as pílulas sintéticas de sabor desagradável produzidas pelo homem e que proporcionam alívio temporário dos sintomas, mas não erradicam a causa da doença.

NOTA: muitas doenças atuais precisam dos métodos atuais de tratamento. No caso de condições emocionais ou físicas crónicas ou sérias, recomenda-se algum tratamento médico profissional a ser imediatamente procurado.)

Muitos Wiccanianos apreciam plantar seus próprios jardins de ervas; entretanto, a maioria das ervas medicinais (e mágicas) pode ser obtida também em lojas de produtos naturais, floras, supermercados e até nas florestas ao longo das estradas, se você conhecer o que está procurando.

CUIDADO: muitas ervas são venenosas e podem causar doenças brandas ou graves e, em alguns casos, até a morte. Você nunca deverá tentar colher ervas selvagens para uso medicinal, a menos que seja especialista ou esteja acompanhado de um herbalista experimentado e treinado.

ERVAS RITUALÍSTICAS TRADICIONAIS DOS SABÁS

SABÁ CANDLEMAS: angélica, manjericão, louro, benjoim, quelidônia, urze, mirra e todas as flores amarelas.
SABÁ DO EQUINÓCIO DA PRIMAVERA: bolota, quelidônia, cin-co-folhas, crocus, narciso, comiso, lírio-da-páscoa, madressilva, íris, jasmim, rosa, morango, atanásia e violetas.

SABÁ BELTANE: amêndoa, angélica, freixo, campainha, cin-co-folhas, margarida, olíbano, espinheiro, hera, lilás, malmequer, barba-de-bode, prímula, rosas, raiz saty-rion, aspérula e primaveras amarelas.
SABÁ DO SOLSTÍCIO DE VERÃO: camomila, cinco-folhas, sabugueiro, funcho, cânhamo, espora, lavanda, feto masculino, artemísia, pinho, rosas, erva-de-são-joão, tomilho selvagem, glicínia e verbena.
SABÁ LAMMAS: flores da acácia, aloé, talo de milho, ciclame, feno grego, olíbano, urze, malva-rosa, murta, folhas do carvalho, girassol e trigo.
SABÁ DO EQUINÓCIO DO OUTONO: bolota, áster, benjoim, fetos, madressilva, malmequer, plantas de sumo leitoso, mirra, folhas do carvalho, flor do maracujá, pinho, rosas, salva, selo-de-salomão e cardo.
SABÁ SAMHAIN: bolotas, giesta, maçãs, beladona, dictamo, fetos, linho, fumaria, urze, verbasco, folhas do carvalho, abóboras, sálvia e palha.
SABÁ DO SOLSTÍCIO DE INVERNO: louro, fruto do loureiro, cardo santo, cedro, camomila, sempre-viva, olíbano, azevinho, junípero, visco, musgo, carvalho, pinhas, alecrim e sálvia.

PLANTIO DAS ERVAS LUNARES

Um número cada vez maior de Bruxos está cultivando as suas próprias ervas, seja em fazenda, pequeno jardim nos fundos ou alguns vasos de flores na janela da cozinha, e os resultados são sempre favoráveis quando elas são plantadas em harmonia com a Mãe Natureza.

A fase da lua e o signo do zodíaco em que a lua se encontra quando a erva é plantada são extremamente importantes. A maioria das ervas deve ser plantada durante a lua nova ou na lua crescente e no signo de Câncer, Peixes ou Escorpião.

São exceções:

ALHO: plantar durante a lua cheia ou crescente no signo de Escorpião ou Sagitário.
SALSA: plantar durante a lua nova no signo de Peixes, Câncer, Libra ou Escorpião.
SÁLVIA: plantar durante a lua cheia no signo de Peixes, Escorpião ou Câncer.
VALERIANA: plantar durante a lua nova ou crescente no signo de Gémeos ou Virgem.
Os compostos devem ser iniciados quando a lua minguante estiver nos signos de Aquário, Aries, Gémeos, Leão ou Virgem.
A melhor época para fertilizar ou transplantar é quando a lua crescente está nos signos de Câncer, Peixes ou Escorpião.
Consulte sempre um calendário lunar atualizado antes de plantar as ervas, e evite plantar no primeiro dia da lua nova ou no primeiro dia da lua crescente.

ERVAS DOS DEUSES

Essas ervas são sagradas para os deuses e deusas cujos nomes aparecem após cada uma delas:
ACÁCIA: Al-Ozza, Buda, Neith e Osíris.
ACÔNITO: Hécate e Medeia.
PITEIRA: Mayauel.
ERVA-FÉRREA: Hércules.
ANÉMONA: Adónis, Afrodite e Vénus.
ANGÉLICA: Atlantis e Michael.
ANIS: Apoio e Mercúrio.
ÁSTER: todos os deuses e deusas pagãos.
AZALÉIA: Hécates.
CEVADA: Odin.
MANJERICÃO: Erzulie, Krishna, Lakshmi e Vishnu.
BELADONA: Atropos, Bellona, Circe e Hécate.
BENJOIM: Afrodite, Mut e Vénus.
ABRUNHEIRO: a Deusa Tripla no Seu aspecto escuro e protetor.
CARDO SANTO: Pa.
GIESTA: Blodeuwedd.
CANDELÁRIA: Afrodite e Vénus.

AMENTILHO: Bast e Sekhmet.
CENTÁUREA-MENOR: o centauro Quíron.
CAMOMILA: Kamayna.
TUSSILAGEM: Epona.
CENTÁUREA AZUL: Flora, e associada aos mitos de Cyanus e Quíron.
PRÍMULA: Freya.
CROCOS: Afrodite e Vénus.
NARCISO: Prosérpina.
MARGARIDA: Afrodite, Artemis, Belides, Freya, Thor, Vénus, Zeus e associada a Maria Madalena, São João e Santa Margarida da Etióquia.
DENTE-DE-LEÁO: Erigida.
DICTAMO: Diana, Osíris e Perséfone.
CORNISO: Consus.
ÊNULA: Helena.
EUFRÁSIA: Eufrósina.
FUNCHO: Adónis.
FENO GREGO: Apoio.
FETOS: Kupala.
LINHO: Hulda.
ALHO: Hécate e Marte
ESPINHEIRO: Hymen.
URZE: Ísis e Vénus Ericina.
HELIOTROPO: Apoio, Helios, Ra, Sol e todos os Deusesc Solares.
AZEVINHO: Hei, Mãe Holie e o Deus Chifrudo nos seus aspectos minguantes do ano.
MARROIO BRANCO: Hórus.
SEMPRE-VIVA DOS TELHADOS: Júpiter e Thor.
JACINTO: Apoio, Artemis e Jacinto.
ÍRIS: Hera, Hórus, Íris e Ísis.
HERA: Attis, Baco, Dionísio, Dusares e Osíris.
JASMIM: Diana.
ESTRAMÔNIO: Apoio, Chingichnich e Kwawar**.**
ALQUEMILA: (espécie de orquídea): várias Deusas da Terra e associada a Virgem Maria
LAVANDA: Hécate, Saturno e Vesta.
ALFACE: Adónis.
LÍRIO: Astarte, Hera, Juno, Lilith e Ostara.
LISIMÁQUIA: Kupala.
LÓTUS: Brahma, Buda, Cunti, Hermes, Hórus, Ísis, Juno, Kuan-Yin, Lakshmi, Osíris, Padma, Tara
FETO DA AVENCA CABELO-DE-VÊNUS: Dis, Kupala e Vénus.
MANDRÁGORA: Afrodite, Diana, Hécate, Saturno, Circe e à lendária feiticeira teutônica Airauna.
MALMEQUER: Xochiquitzal.
MANJERONA: Afrodite e Vénus.
MENTAS: Dis, Hécate, Mintha e associada à lenda clássica da ninfa Menthe.
VISCO: Júpiter, Odin, Zeus e associado aos mitos de Balder e Eneas.
ACÔNITO: Hécate e associado a Cérbero.
LUNÁRIA: Aah, Artemis, Diana, Hina, Selene, Sin, Thoth e todas as deidades lunares.
MUSGO: Tapio.
AGRIPALMA: várias figuras de Deusas-Mae.
ARTEMÍSIA: Artemis, Diana e associada à lenda medieval de João Batista.
AMOREIRA: Minerva e associada à lenda clássica dos amantes babilónios, Piramus e Thisbe.
VERBASCO: Circe e Ulisses.
NARCISO: Dis, Hades, Narciso, Perséfone e Vénus.
ORQUÍDEA: Baco e Orchis.
RAIZ DE ÍRIS: Afrodite, Hera, Ísis e Osíris.
VIMEIRO: Hécate.
SALSA: Afrodite, Perséfone, Vénus e associada à morte e ao diabo dos mitos cristãos.
PEÔNIA: associada à lenda de Peônio.

POEJO: Deméter.
HORTELÃ-PIMENTA: Zeus.
PERVINCA: Afrodite.
TANCHAGEM: Vénus.
PAPOULA: Ceres, Diana e Perséfone.
PRÍMULA: Freya e Paralisos.
BELDROEGA: Hermes.
FRAMBOESA: Vénus.
BAMBUS: Inanna e Pa.
ROSA: Afrodite, Aurora, Chioris, Cupido, Deméter, Érato, Eros, Flora, Freya, Hathor, Holda, Ísis, Vénus e associada à Virgem Maria dos mitos cristãos.
ARRUDA: Marte
JUNCOS: Acis
CENTEIO: Ceres.
SÁLVIA: Consus e Zeus.
SÂNDALO: Vénus.
PIMPINELA BRANCA: Kupala.
TREVO: Trefuilngid Tre-Eochair.
SELO-DE-SALOMÃO: Vor e associado ao lendário rei Salomão, de Israel.
MORANGO: Freya, Frigga, Vénus e associado à Virgem Maria dos mitos cristãos.
CANA-DE-AÇÜCAR: Cupido, Eros e Kama.
GIRASSOL: Apoio e Deméter.
ATANÁSIA: associada à Virgem Maria e à lenda clássica de Ganimede.
ESTRAGÃO: Lilith.
CARDO: Thor e associado à Virgem Maria.
TRIFÓLIO: Olwen.
VERBENA: Diana e Hermes.
VERVENA: Aradia, Cerridwen, Deméter, Diana, Hermes, Ísis, Juno, Júpiter, Marte, Mercúrio, Perséfone, Thor e Vénus.
VIOLETA: Afrodite, Attis, Io, Vénus, Zeus e associada à Virgem Maria.
NENÚFAR: Surya e todas as ninfas aquáticas.
AZEDINHA: todas as Deusas Triplas e associada a São Patrício.
ABSINTO: Artemis, Diana, a Grande Mãe e todas as ninfas pagãs da Rússia.
MILEFÓLIO: o Deus Chifrudo dos Bruxos e associado ao herói grego Aquiles.

OUTROS NOMES PARA AS ERVAS

Antigamente, várias ervas e plantas, que se supunha possuírem poderes místicos, recebiam apelidos "bruxos" Alguns desses antigos nomes ainda são usados por muitos Bruxos e herbalistas de hoje, como "grama-de-feiticeira" para a grama-de-ponta; "sinos de feiticeira" ou "luvas de feiticeira" para dedaleira; "vassoura de feiticeira" para urze; "erva de feiticeira" para cicuta venenosa; "círio de bruxa" ou "vela de feiticeira" para verbasco; "bolsa de feiticeira" para bolsa-de-pastor; "flor de cigano" para cinoglossa; "erva de cigano" para verónica; "pé de druida velho" para estrela resplandecente; "violeta de mágico" para pervinca; e "raiz de feiticeira" para ginseng.
Historicamente, a verbena tem sido associada à bruxaria, magia e feitiçaria; por essa razão recebeu os apelidos bem apropriados de "erva de bruxo" e "planta de encantamento". Na antiga Roma era conhecida como a "erva do bom presságio", sendo utilizada para decorar os altares dos deuses.
Muitas ervas usadas pelos Bruxos foram colhidas, comidas ou sacrificadas em honra a certas deidades pagãs. Suas associações mitológicas estão refletidas nos apelidos: "grupo de Júpiter" para o verbasco; "raio de Júpiter" para o meimendro; "lágrima de Juno", "planta de Mercúrio" ou "lágrimas de Ísis" para a verbena e "barba de Júpiter" ou "olho de Júpiter" para a sempre-viva dos telhados.

Na Idade Média, quando a Igreja Cristã ganhou poder, as deidades de natureza pacífica da Religião Antiga foram transformadas nos diabos da nova religião, e muitas ervas, associadas aos pagãos, tomaram-se ervas do diabo e receberam apelidos como "pedaço do diabo" para a estrela resplandecente, "nabo do diabo" para a briônia; "chapéu do diabo" para a bardana; "erva do diabo" para o junípero "provocação do diabo" e

"brinquedo do diabo" para o milefólio; "vinha do diabo" para a trepadeira; "maçã de satã" e "vela do diabo" para a mandrágora europeia; "pedaço do diabo" para o heléboro; "ossos do diabo" para o inhame selvagem; "maçã do diabo" e "trombeta do diabo" para o estômago; "olho do diabo" para o meimendro; "excremento do diabo" para a férula; "doce do diabo" para o visco; e "raiz do diabo" para o cacto peiote.
Na Alemanha e na Holanda, a artemísia era conhecida como "planta de São João", pois acreditava-se que, quando colhida na véspera do dia de São João (Véspera do Soistício do Verão), dava proteção contra feitiçaria, maus espíritos, doenças e infortúnios.
O estragão é muitas vezes chamado de "erva do dragão" ou "pequeno dragão"; a arruda é conhecida como "erva da graça", e o manjericão é a "erva do amor".
Círculos de cogumelos em áreas gramadas, que marcam a periferia do crescimento dos micélios sob o solo, são chamados de "anéis das fadas", em virtude da crença de que os círculos são produzidos por fadas aladas. Muitas ervas estão também associadas a músicas folclóricas e recebem apelidos, como "cavalos das fadas" para a erva-de-santiago;, "dedos de fada", "capas de fada", "dedais de fada" e "luva de fada" para a dedaleira; "fumaça de fada" para cachimbo de índio; "erva de duende" e "cauda de duende" para a ênula; e "trevo de duende" para o trevo ou azedinha.
O visco era erva altamente reverenciada nos aspectos mágico e religioso entre os antigos sacerdotes druidas da Bretanha e da Gália pré-cristãs e se tomou conhecido apropriadamente como "erva de druida".
Acreditava-se que a centáurea possuía grandes poderes mágicos conhecidos dos druidas, que usavam a planta como amuleto para atrair a boa sorte e repelir o mal. E muitas vezes chamada de "casco de centauro", ligada ao lendário centauro Quíron, que a utilizava para curar ferimentos de flechas. O absinto era sagrado para a Grande Mãe, sendo conhecido como "espírito- mãe". A alquemila uma erva silvestre europeia, passou a ser conhecida como planta mágica importante no século 16 com a descoberta do orvalho notumo recolhido das dobras em forma de funil nas suas folhas semifechadas de nove lobos. Cientistas de mentes alquímicas daquela época consideravam o orvalho substância altamente mágica, e a planta logo recebeu o nome de Alchemilia^ que significa "pequeno mago".
A mandrágora, com sua raiz misteriosa com forma humana, é planta associada à feitiçaria medieval e talvez seja a mais mágica entre todas as plantas e ervas. Na Arábia, ela é chamada de "vela do diabo" ou "luz do diabo", pela antiga crença de que suas folhas brilham no escuro, fenómeno, na realidade, causado pêlos vagalumes. Os antigos gregos chamavam a mística mandrágora de "planta de Circe", pois acreditavam que Circe, feiticeira que fazia encantamentos, usava infusão de mandrágora primeiro para cativar e, depois, para transformar suas vítimas. A mandrágora possui vários outros apelidos, incluindo "homem-dragão", "raiz de bruxo", "anão-terra", "raiz do diabo" e "pequeno homem enforcado".

ERVAS QUE CURAM

A lista que se segue dos males físicos comuns e as várias ervas usadas ao longo dos tempos para tratá-los é aqui incluída apenas para exemplificar o poder curador das ervas utilizadas pêlos Bruxos, xamas e curandeiros. Não pretende ser um guia completo do autotratamento com ervas (os métodos de tratamento não são descritos). Em caso de qualquer doença física ou emergência médica, você deverá buscar tratamento médico imediatamente.

ACNE: agrimônia, bardana, camomila, amor-de-hortelão, dente-de-leão, sabugueiro, noz-inglesa, feijão roxo, lavanda, frutos do visco, valeriana, morango-silvestre.
ALCOOLISMO: angélica, cânhamo, pimenta-caiena, matri-cária, gengibre, selo-dourado, tomilho, maracujá, quássia, groselha-vermelha, jasmim-amarelo.
ANEMIA: alfafa, alcachofra, bérberis, amora-preta, beca-bunja, pimpinela, cebolinha, confrey, dente-de-leão, ênula, feno, grego-fumária, genciana, hera-rasteira, líquen-islandês, artemísia, malvaísco, milefólio, urtiga, quássia, erva-de-são-joão, espinafre, cálamo, tomilho, agrião.
ARTEROSCLEROSE (ENDURECIMENTO DAS ARTÉRIAS): arnica, alcachofra, cerefólio, dedaleira, alho, espinheiro, visco, noz-moscada, azeitona, cebola, amor-perfeito, arruda, bolsa-de-pastor, agrião, erva-de-feiticeira.
ARTRITE: amieiro, alfafa, aloé, fruto do loureiro, groselha-preta, álamo-preto, fava-dos-pântanos, bardana, bo-tão-de-ouro, pimenta-caiena, morrião-dos-passari nhos, confrey, casca de amora silvestre, filipêndula;

violeta-de-jardim, alho, lúpulo, rábano silvestre, j uní-pero, kava-kava, perpétua, açafrão-do-campo, barba-de-bode, acônito, azevinho-do-monte, caruru-de-cacho, briônia-vennelha, salva, sassafrás, repolho, atanásia, tomilho, salgueiro, pírola, erva-de-feiticeira, absinto.

ASMA BRÔNQUICA: amêndoa, anis, copo-de-leite, assaféti-da, erva-cidreira, betônica, erva-impigem, vervena-azul, eupatório, bardana, goma-da-califórnia, cânhamo, quelidônia, raiz de amora silvestre, tussilagem, confrey, cubeba, margarida, urtiga-de-anão, casca de sabugueiro, ênula, eucalipto, matricária, alho, hera-rasteira, amor-perfeito, marroio comum, rábano silvestre, hissopo, tabaco-indiano, estramônio, alface, lobélia, ligústica, imperatória, erva-leitosa, verbasco, mirra, urtiga, chá-de-nova-jersey, salsa, peônia, cin-za-de-espinheiro, faia-preta, trevo a vermelho, pal-meira-serra, repolho, verónica, espicanardo, drósera, verbena, agrião, cereja-preta silvestre, manjerona silvestre, erva-santa.

BOLHAS DE CRIANÇAS: angélica, bérberis, calêndula, alho, espinheiro, rábano silvestre, alquemila, milefólio, visco, artemísia, cebola, sálvia, cardo-de-são-benedito, bolsa-de-pastor, nabo, agrião.

BRONQUITE: angélica, anis, assafétida, cevada, uva-ursi-na, betônica, bago do mirtilo, álamo-preto, fava-dos-pântanos, erva-impigem, borragem, botão-de-ouro, j ataria, aipo, morrião-dos-passarinhos, trevo, cravo-da-índia, tussilagem, confrey, prímula, cubeba, dente-de-leão, ênula, eucalipto, funcho, matricária, violeta-de-jardim, alho, selo-dourado, hera-trepadei-ra, urze, cânhamo, marroio, castanha-da-índia, Uquen-islandês, líquen-irlandês, estramônio, sanguinária, alquemila, lavanda, alcaçuz, lobélia, ligústica, pulmo-nária, malvaísco, serpão, azevinho-da-montanha, orelha-de-macaco, verbasco, chá-da-nova-jersey, cebola, raiz de lírio, amor-perfeito, pessegueiro, tancha-gem, pleuris, prímula, rabanete, trevo-vermelho, arruda, açafrão, sálvia, erva-de-são-joão, sândalo, se-gurelha, repolho, olmo, verónica, abeto-vermelho, drósera, mirra-doce, manjerona-doce, verbena, agrião, erva-santa.

CÂIMBRAS: angélica, anis, bálsamo, beladona, betônica, sabugueiro-preto, pimpinela-branca, botão-de-ouro, calêndula, alcaravia, pimenta-caiena, quelidônia, camomila, coentro, prímula, casca de amora silvestre, margarida, endro, funcho, alho, meimendro, alquemi-la, lavanda, manjerona, imperatória, milefólio, agri-palma, hortelã-pimenta, rabanete, rosa, alecrim, arruda, segurelha, erva-prata, tonúlho, valeriana, menta-aquática, inhame-selvagem, pírola, aspérula, absinto.

CÂIMBRAS MUSCULARES E ESPASMOS: arnica, óleo de eucalipto, hortelã-pimenta.

CÂNCER: cevada, erva-impigem, quelidônia, amor-de-horte-Ião, labaça, caruru-de-cacho, trevo-vermelho, eufórbio.

CASPA: piteira, camomila, hera-inglesa, feno-grego, figueira, malvaísco, oliveira, quássia, alecrim, salgueiro.

CATARRO: cardo-santo, borragem, raiz de selo-dourado, língua-de-cão.

CÓLICA: angélica, anis, assafétida, cravoila, gatária, camomila, gengibre, hortelã-pimenta, alecrim, arruda, raiz de unicórnio.

CONDIÇÕES NERVOSAS: amendoeira, assafétida, bálsamo, betônia, borragem, gatária, aipo, camomila, espinheiro, meimendro, lúpulo, cachimbo-de-índio, jasmim, lírio-do-vale, agripalma, louro-da-montanha, chá-de-nova-jersey, oliveira, amor-perfeito, maracujá, hortelã-pimenta, pervinca, rainha-do-pântano, alecrim, arruda, sálvia, erva-de-são-joão, segurelha,
scutellaricL) repolho, abeto-vermelho, tomilho, vale-nana, verbena, inhame-bravo, hamamélis, aspérula, absinto.

CONSTIPAÇÃO: piteira, amieiro, aloé, aspargo, manjericão, espadana-azul, eupatório, briônia, fava-dos-pânta-nos, bardana, evônimo-da-américa, nogueira-branca, mamona, quelidônia, centáurea, morrião-dos-passa-rinhos, chicória, pepino, dente-de-leão, apócino, mer-cúrio-de-cão, olmo, matricária, figueira, linhaça, fumitória, selo-dourado, trepadeira de cerca, mar-roio-branco, hissopo, espora, alcaçuz, óleo de linhaça, magnólia, mandrágora, malvaísco, artemísia, amoreira, oliveira, caruru-de-cacho, prímula, linho purgante, rabanete, sabugueiro-vermelho, ruibarbo, sorveira-brava, sálvia, bolsa-de-pastor, erva-sabão, azeda, eufórbio, tamarindo, evônimo, nozes, labaça-da-água, freixo-branco, absinto.

CONTUSÕES: aloé, arnica, bálsamo-de-meca, erva-mora, vidoeiro, sabugueiro-preto, bardana, pimpinela-branca, calêndula, aipo, confrey, urtiga anã, feno-grego, figueira, linho, violeta-de-jardim, vara-doura-da, erva-roberto, língua-de-cão, hissopo, louro, perpétua, liabélia, manjerona, malvaísco, artemísia, urtiga, quiabo, oliveira, poejo, prímula, faia-preta, erva-de-são-joão, selo-de-salomão, catinga-de-mula-ta, tomilho, salgueiro, pírola, avelã-de-feiticeira, absinto, erva-santa.

DIABETES: alcachofra, bago domirtilo, centáurea, chicória, dente-de-leão, urtiga-anã, ênula, feno-grego, linho, arruda-de-bode.juníparo, alface, núlefólio, urtiga, cebola, rainha-do-pântano, palmito-serra, selo-de-salomão, gerânio-pintado, sumagre, framboesa-vermelha silvestre, pírola.

DIARREIA: acácia, agrimônia, raiz de alume, amaranto, maçã, avenca, bérberis, manjericão, fruto do loureiro, erva-benta, betônica, bago do mirtilo, bistorta, erva- leitosa amarga, amieiro-preto, amora-preta, grose-lha-preta, nogueira-preta, calêndula, cânfora, cenoura, gatária, camomila, cinco-folhas, tussilagem, aquilégia, confrey, gerânio, labaça, filipêndula, alho, gengibre, vara-dourada, hera-trepadeira, erva-roberto, castanha-da-índia, menta, cauda-de-cavalo, língua-de-cão, hissope, líquen-islandês, árvore-de-judas, sanguinária, alquemila, perpétua, lisimáquia, pulmo-nária, garança, magnólia, barba-de-bode, agripalma, verbasco, amor-perfeito, hortelã-pimenta, pervinca, ficaria, tanchagem, romã (casca), alfena, rabanete, sabugueiro-vermelho, ruibarbo, sorveira-brava, salva, erva-de-sao-joão, segurelha, bolsa-de-pastor, er-va-prata, olmo, sumagre, tormentilho, vervena, cravoila-aquática, árvore-de-cera, casca de carvalho-branco, casca de salgueiro, erva-de-feiticeira, hama-méiis, vulnerária.

DIFTERIA: lobélia.

DISENTERIA: cravoila, fruto do loureiro, amora-preta, er-va-impigem, gatária, confrey, funcho, alteia, erva-de-são-joão.

DISTÚRBIOS ESTOMACAIS: camomila, goma, malmequer, menta, hortelã-pimenta, alecrim, olmo, azeda, vale-riana, milefólio.

DISTÚRBIOS FEMININOS: bérberis, trílio, tasneirinha, selo-dourado, milefólio, poejo, trílio-púrpura, erva-de-san-tiago, arruda, bolsa-de-pastor, erva-estrela, bico-de-cegonha, catinga-de-mulata, núlefólio.

DOENÇAS CARDÍACAS: acônito, angélica, arnica, aspargo, bálsamo, bérberis, betônica, bostorta, heléboro-preto, erva-impigem, borragem calêndula, cânfora, caiena, prímula, luva-da-raposa, espinheiro, alquemila, limão, lírio-do-vale, milefólio, visco, agripalma, artemísia, prímula, alecrim, arruda, açafrão, erva-de-são-joão, bolsa-de-pastor, erva-prata, valeriana, evônimo, as-pérula, semente de absinto.

DOR DE CABEÇA: angélica, anis, bálsamo, manjericão, betô-nica, vidoeiro, camomila, cânhamo, gafaria, centáurea, trevos, filipêndula, ferrugem, eufrásia (vermelha), funcho, matricária, gengibre, hera-trepadeira, hena, lúpulo, hera, alquemila, lavanda, lírio-do-vale, alteia, barba-de-bode, visco, artemísia, poejo, hortelã-pimen-ta, prünula, rosa, alecrim, arruda, sálvia, segurelha, bolsa-de-pastor, cardo, verbena, vervena, salgueiro-branco, pírola, aspérula, absinto, erva-santa.

DOR DE DENTE: angélica, bálsamo, pimpinela-branca, camomila, trevo, canabrás, gridélia, lúpulo, lavanda, verbasco, mirra, poejo, pervinca, freixo-espinhento, rosa, sassafrás, segurelha, mirra-doce, manjerona-doce, catinga-de-mulata, milefólio.

DOR DE GARGANTA: agrimônia, groselha-preta, estrela-bril-hante, bardana, confrey, gengibre, marroio-branco, limão, ligústica, malva, mirra, raiz de lírio, rosa, sassafrás, segurelha, olmo, frângula, sumaque, verónica.

DOR DEOUVIDO: louro, alcaravia, camomila, alho, verbasco, cebola, gengibre-silvestre, milefólio.

DORES MENSTRUAIS: gatária, camomila, gengibre, agripal-ma, poejo, mirra-doce.

DORES MUSCULARES E DORES: folhas de arbor vitae, pimen-ta-caiena, hortelã-pimenta.

ECZEMA: babosa, folhas de alcachofra, folhas de amora-preta, erva-impigem, flores de giesta, bardana, botào-de-ouro, quelidônia (maior), chicória, dente-de-leão, ènula, amor-perfeito, marroio-branco, lavanda, malmequer, alteia, uva-da-montanha, urtiga, milefólio.

ENVENENAMENTO POR HERA: plantas de goma, impatiens pailida, estramônio, artemísia, feto-doce, erva-santa.

EPILEPSIA: alho, amor-perfeito, lobélia, malmequer, visco, artemísia, valeriana.

ERUPÇÕES: lúpulo, tanchagem.

FEBRE: acônito, angélica, maçã, cravoila, bálsamo-de-me-ca, bérberis, manjericão, vidoeiro, língua-de-passari-nho, groselha-preta, sabugueiro-preto, álamo-preto, abrunheiro, cardo-santo, eupatório, borragem, fava-dos-pântanos, pimpinela-branca, botão-de-ouro, ca-lêndula, carlina, gafaria, pimenta-caiena, cinco-folhas, prímula, dente-de-leão, rabo-de-cào, comiso, fílipên-dula, flores de sabugueiro, hera-inglesa, carvalho-in-glês, eucalipto, eríngio-feno, grego, violeta-de-jardim, ginseng, arruda-de-bode, marroio-branco, hissopo, ca-chimbo-de-índio, artemísia, limão, perpétua, lobélia, ligústica, magnólia, mandrágora, malmequer, impe-ratória, barba-de-bode, milefólio, agripalma, azevin-ho-das-montanhas, oliveira, maracujá, poejo, ficaria, casca de romã, faia-preta, quássia, framboesa, sabu-gueiro-vermelho, sálvia, sândalo, salsaparrilha, sas-safrás, morango, sumagre, tormentilho, raiz de cobra-da-virgínia, evônimo, carvalho- branco, casca de salgueiro, pírola, absinto, milefólio, erva-santa.

FEBRE TIFÓIDE: sálvia, olmo.

FERIMENTOS: aloé-vera, amaranto, arnica, betônia, erva-bicha, bistorta, amora-preta, botão-de-ouro, calêndu-la, carlina, amentilho, camomila, trevo, licopódio, confrey, prímula, ciclâmem, dente-de-leão, escrofulá-ria, linho, genciana, vara-dourada, selo-dourado, menta, cavalinha, sempre-viva-dos-telhados,

alquemila, lariço, limão, tuia, pulmonária, bálsamo-da-montan-ha, cebola, cacto pountia, amor-perfeito, papaia, tan-chagem, álamo, amieiro-espinhento, erva-de-são-joão, sanícula, olmo, selo-de-salomão, goma-doce, plátano, vervena, pinheiro-branco, lírio-branco- do-lago, mar-garida-silvestre, índigo-silvestre, salgueiro, hamamé-lis, vulnerária, erva-santa.

GASTROENTERITE: cravoila, bálsamo, manjericão, palha (amarela), bago do mirtilo, bistorta, groselha-preta, cálamo-azul, flores de giesta, fava-dos-pântanos, cen táurea, camomila, trevos, tussilagem, ênula, eufrásia (vermelha), cinco-em-rama, alho, hissopo, sanguinária, artemísia, alquemila, alcaçuz, lisimáquia, alteia, milefólio, verbasco, hortelã-pimenta, tanchagem, salva, cardo-de-são-benedito, erva-de-são-joão, segure-slha, erva-prata, cálamo, tomilho, menta-da-água, morango-silvestre, segurelha-de-inverno, erva-de-feiticeira, azedinha.

GOTA: betônia, vidoeiro, dulcamara, erva-moura, mostar-da-preta, fava-dos-pântanos, bardana, aipo, camomila, confrey, fílipêndula, genciana, rábano silvestre, estramônio, kava-kava, açafrão-do-campo, barba-de-bode, acônito, azevinho-das-montanhas, urtiga, poejo, faia-preta, erva-de-são-joão, salsaparrilha, sassafrás, verónica, catinga-de-mulata, agrião, mostarda-bran-ca, salgueiro, erva-de-feiticeira, erva-mate.

GRIPE: bálsamo, vidoeiro, amora-preta, cardo-santo, borragem, pimpinela-branca, nogueira-branca, calêndu-la, cinco-folhas, trevo, tussilagem, fílipêndula, sabugueiro, alquemila, lavanda, alteia, barba-de-bode, amor-perfeito, hortelã-pimenta, raiz de pulmo-nária, prímula, alecrim, sálvia, milefólio.

HAUTOSE (MAU HÁLITO): anis, maça, erva-benta, alcaravia, canela, trevos, endro, feno-grego, selo-dourado, tuia, ligústica, mirra, salsa, hortelã-pimenta, alecrim, sálvia.

HEMORRÓIDAS: aloé, amaranto, fruto do loureiro, vidoeiro, bardana, pimpinela-branca, camomila, sabugueiro, selo-dourado, madressilva, castanha-da-índia, cava-linha, sempre-viva-dos-telhados, limão, pulmonária, milefólio, urtiga, cebola, tanchagem, ficaria, caruru-de-cacho, álamo, selo-de-salomão, cereja-preta silvestre, hamamélis, labaça-amarela.

HEPATITE: agrimônia, dente-de-leão, labaça, quelidônia-maior.

HERPES: erva-impigem, calêndula.

HIDROPISIA: alho, espinheiro, mandrágora.

ICTERÍCIA: agrimônia, bardana, quelidônia, dente-de-leão, grama-da-praia, salsa, erva-de-são-joão.

INDIGESTÃO: angélica, anis-bálsamo, mostarda-preta, car-do-santo, genciana-azul, fava-dos-pântanos, alcara-via, pimenta-caiena, camomila, confrey, coentro, maisena, cubeba, dente-de-leão, endro, eucalipto, funcho, matricária, alho, selo-dourado, grindélia, lúpulo, pimenta-de-eavalo, hissope, junípero, lavanda, tuia, ligústica, magnólia, milefólio, artemísia, noz-moscada, papaia, salsa, hortelã-pimenta, ruibarbo, alecrim, açafrão, salva, barba-de-bode, sândalo, saní-cula, segurelha, hortelã, mirra-doce, cálamo, valeria-na, gengibre-silvestre, segurelha-de-inverno, absinto, erva-boa.

INFECÇÕES RENAIS: trevo, dente-de-leão, grama-da-praia, bastão dourado, quelidônia-maior, cavalinha, rfdz de salsa.

INFLAMAÇÃO: arnica, borragem briônia, pimpinela-branca, camomila, morrião-dos-passarinhos, chicória, tussilagem, confrey, feno-grego, ginseng, selo-dourado, goma, trepadeira de cerca, lúpulo, lobélia, acônito, artemísia, verbasco, caruru-de-cacho, sândalo, salsa-parrilha, olmo, selo-de-salomão, catinga-de-mulata, salgueiro, pírola e hamamélis.

INSÓNIA: cânhamo, gafaria, camomila, trevo, dente-de-leão, endro, urze, lúpulo, raiz-nervosa, maracujá, prí-mula, alecrim, scutellaria^ aspérula.

INVEJA: camomila, gengibre, hortelã-pimenta.

LACTAÇÃO: angélica, anis, manjericão, erva-leitosa amarga, borragem, pimpinela-branca, funcho, fraxinela, arruda-de-bode, lúpulo, líquen islandês, lavanda, salsa, framboesa-silvestre.

LEPRA: olíbano, alho, mirra.

LEUCORRÉIA: bálsamo, uva-ursina, bistorta, nogueira preta, centáurea, confrey, cubeba, feno-grego, selo-dourado, marroio-hranco, junípero, kava-kava, alquemila, perpétua, magnólia, mil-folhas, mirra, tanchagem, erva-de-santiago, sálvia, erva-de-sao- João, olmo, su-maque, catinga-de-mulata, tormentilha, árvore-de-cera, pírola, absinto.

MENOPAUSA: bálsamo, erva-bicha, espinheiro, lúpulo, al-quemila, raiz-da-vida, mil-folhas, visco, agripalma, artemísia, alecrim, arruda, bolsa-de-pastor, valeria-na, aspérula, absinto.

NÁUSEA: arnica, aspargo, bálsamo, bálsamo-de-meca, cevada, manjericão, cálamo, calêndula, alcaravia, camomila, trevo, gengibre, ginseng, selo-dourado, lúpulo, menta, lavanda, poejo, hortelã-pimenta, faia-preta, salva, segurelha, hortelã, valeriana, inhame-bravo, betônia, aspérula.

NEVRALGIA: pimenta-da-jamaica, botão-de-ouro, cânhamo, camomila, prímula, meimendro, castanha-da-ín-dia, língua-de-cão, árvore da kola, lavanda, visco, acônito, laurel-da-montanha, rainha-do-pântano, scutellaria, selo-de-salomão, valeriana, inhame bravo, salgueiro, aspérula, absinto, erva-mate.

OBESIDADE: maçã, bálsamo, centáurea, morrião-dos-pas-sarinhos, trevo, filipêndula, funcho, vara-dourada, hera-trepadeira, lúpulo, líquen islandês, barba-de-bode, sementes de urtiga, erva-de-são-joão, sassafrás, cocleária, agrião, salgueiro.

PARALISIA: lavanda, acônito.

PEDRAS NA VESÍCULA: amieiro, espinheiro, alcachofra, bér-beris, chicória, dente-de-leão, filipêndula, linho, árvore do linho, hissope, mandrágora, barba-de-bode, asclepidácea, salsa, vervena, salgueiro, aspérula.

PLEURISIA: angélica, arruda, salva, olmo, verbena.

PNEUMONIA: acônito.

PRESSÃO ALTA: bérberis, erva-impigem, eupatório, cerefólio, trevo, ferrugem, violeta-de-jardim, alho, gengibre, espinheiro, visco, cebola, salsa, arruda, giesta-escoce sã, solidéu, bico-de-cegonha, catinga-de-mulata, cere-ja-preta silvestre, labaça-amarela.

PROBLEMAS MASCULINOS: carlina, licopódio, sementes de melão, sementes de abóbora, óleo de açafroa, óleo de soja, sementes de girassol, germe de trigo.

QUEIMADURAS: aloé, erva-moura, bardana, ealêndula, morrião-dos-passarinhos, amor-de-hortelã, tussilagem, confrey, pepino, gomífera, língua-de-cão, sem-pre-viva-dos-telhados, líquen-irlandês, alquemila, linhaça, oliveira, tanchagem, choupo, abóbora, faia-preta, semente de marmelo, sálvia, erva-de-são-joão, olmo, espadana-doce, salgueiro, avelã-de-feiticeira.

RESFRIADOS: angélica, bálsamo, betônica, bago do mirtilo, vidoeiro, sabugueiro, erva-impigem, vervena-azul, eupatório, nogueira-branca, gatária, camomila, tussilagem, comiso (casca), perpétua, matricária, figueira, galangel, alho, gengibre, ginseng, vara-dourada (cinza), hera-trepadeira, goma, marroio-branco, his-sopo, erva-indiana, louro, limão, alcaçuz, lobélia, im-peratória, milefólio, poejo, hortelã-pimenta, raiz de pleuris, espinho do freixo, rosa, açafroa, sálvia, salsa-parrilha, cheiro-verde, palmeira-serra, saponária, es-picanardo, valeriana, bistorta-da-Virgínia, pinheiro-braneo, pírola, erva-de-feiticeira, absinto, mil-folhas, erva-santa.

REUMATISMO: alfafa, pimenta-da-jamaica, aspargo, erva-bicha, erva-moura, vidoeiro-preto, sabugueiro-preto, mostarda-preta, bistorta-preta, borragem, madeira-de-buxo, bardana, carlina, aquilégia, confrey, coentro, prímula, dente-de-leão, filipêndula, bolota do sabugueiro, matricária, alho, urze, meimendro, menta, rábano silvestre, imperatória, junípero, louro, mag-nólia, açafrão-do-campo, acônito, urtiga, amor-perfei-to, caruru-de-cacho, álamo, quássia, alecrim, sorveira brava, arruda, salsaparrilha, sassafrás, scutellaria,
repolho, cálamo, agrião, salgueiro, pírola, grama-de-feiticeira, absinto, erva santa, teixo.

ROUQUIDÃO', amora-preta, groselha-preta, morrião-dos-passarinhos, tussilagem, confrey, alho, selo-dourado, líquen islandês, alcaçuz, lobélia, pulmonária, feto de avenca, alteia, chá-do-pântano, verbasco, quiabo, tanchagem, sorveira-brava, sálvia, repolho, olmo, ce-reja-preta silvestre.

SANGRAMENTO NASAL: milefólio.

TONSILITE: betônia, bistorta, nogueira-preta, selo-dourado, lobélia, malva, verbasco, chá-de-nova-jersey, hor-telã-pimenta, caruru-de-cacho, sorveira-brava, sálvia, olmo, catinga-de-mulata, pinheiro-branco, salgueiro, hamamélis, jasmini-amarelo.

TORCEDURA: confrey, lavanda, lobélia, manjerona, malmequer, alteia, catinga-de-mulata, acônito (arnica).

TORPOR: lavanda, visco.

TOSSE: acácia, agrimônia, amêndoa, angélica, anis, assa-fétida, bálsamo-de-meca, bago do mirtilo, trílio, erva-leitosa amarga, sabugueiro-preto, erva-impigem, borragem, quelidônia, tussilagem, confrey, sobreiro, casca de amora-silvestre, cubeba, ênula, hera-ingle-sa, prímula, linho, alho, ginseng, hera trepadeira, urze, marroio-branco, rábano-silvestre, língua-de-cão, hissopo, iïquen islandês, raiz-indiana, Uquen-irlandês, estramônio, artemísia, limão, alface, alcaçuz, lobélia, ligústica, pulmonária, avenca-cabelo-de-vênus, malvaísco, milefólio, verbasco, mirra, quiabo, cebola, raiz de lírio, amor-perfeito, tanchagem, erva-lepuris, faia-preta, rabanete, trevo-vermelho, alecrim, arruda, açafrão, sanícula, salsaparrilha, açafroa, repolho, olmo, espinacárdio, drósera, cardo, vervena (azul), cravoila-da-água, pinheiro-branco, ce-reja-preta silvestre, erva-santa, teixo.

TUBERCULOSE: agave, betônia, trílio, morrião-dos-passa-rinhos, confrey, cubeba, eucalipto, feno-grego, linho, alho, hera-trepadeira, pulmonária, mil-folhas, verbasco, raiz de pleuris, sálvia, olmo, evônimo, agrião, árvore-de-cera, cereja-preta silvestre, erva-santa, teixo.
TUMORES: hamamélis.
ÚLCERA DE ESTÔMAGO: alfafa, alteia, angélica, amaranto, copo-de-leite, bálsamo, bálsamo-de-meca, bistorta, bardana, calêndula, morrião-dos-passarinhos, confrey, urtiga-anã, ênula, feno-grego, alho, linha-dourada, lúpulo, líquen-islandês, sanguinária, alcaçuz, gnafálio, hibisco, urtiga, quiabo, poejo, tancha-gem, sálvia, catinga-de-mulata, grama-de-feiticeira, azeda, absinto.
VARÍOLA: gafaria, malmequer, açafrão.
VEIAS VARICOSAS: bérberis, erva-benta, bistorta, urtiga cega, pimpinela-branca, calêndula, pimenta-caiena, espinheiro, castanha-da-índia, malmequer, manjero-na, visco, casca de carvalho, sálvia, sassafrás, bolsa-de-pastor, catinga-de-mulata, árvore-de-cera, carva lho branco, hamamélis, azeda-silvestre.
VERTIGEM: bálsamo, betônia, gafaria, espinheiro, cachim bo-de-índio, lavanda, limão, visco, agripalma, hor telã-pimenta, rosa, arruda, sálvia, bolsa-de-pastor.
VERRUGAS: amieiro, espinheiro, calêndula, dente-de-leão, figueira, alho, quelidônia-maior, sempre-viva-dos-te-lhados, limão, mandrágora, erva-leitosa, verbasco, macho, drósera, sálvia-silvestre.
VERMES: aloé, erva-santa, erva-impigem, fava-dos-pânta^ nos, cenoura, gatária, pimenta-caiena, ciclâmem, ênula, alho, arruda-de-bode, rábano-silvestre, sem pre-viva-dos-telhados, espora, limão, perpétua, arte mísia, amora, cebola, papaia, romã, semente de abóbora, quássia, tamarindo, catinga-de-mulata, es tragão, tomilho, carvalho-branco, ameixa-silvestre, semente de absinto, absinto, vulnerária.
VESÍCULA BILIAR: agrimônia, alcachofra, bérberis, barda na, quelidônia, centáurea-menor, chicória, licopódio, margarida, dente-de-leão, ênula, fumaria, alho, genciana, hepática, lavanda, milefólio, artemísia, cebola, hortelã-pimenta, rabanete, alecrim, morriao-escar-late, erva-de-feiticeira, absinto, linho-bravo-amarelo.

ERVAS DO ZODÍACO

Segue-se uma lista de ervas e os seus regentes planetários e influências astrológicas, se existirem.

ACÁCIA: Marte, Escorpião.
ACANTO: Lua.
ACÕNITO: Saturno, Capricórnio
BOLOTAS: Terra.
RAIZ-DE-ADÃO-E-EVA: Netuno.
LÍNGUA-DE-SERPENTE: Lua, Câncer.
MARGARIDA-AFRICANA: Lua.
VIOLETA-AFRICANA: Vénus.
AGÁRICO: Mercúrio e Plutão, Leão.
AGÉRATO: Vénus.
AGRIMÔNIA: Júpiter, Câncer.
ALEXANDRE: Júpiter, Sagitário.
ALFAFA: Júpiter.
ALGA: Lua, Peixes.
ALCANA: Vénus.
PRUNELA: Marte, Escorpião.
PIMENTA-DA-JAMAICA: Urano.
LOÉ: Marte e Vénus.
ALSTÔNIA: Mercúrio
AMARANTO: Saturno.
AMARÍLIS: Vénus.
ANÉMONAS: Marte.
ANGÉLICA: Sol, Leão.
ANIS: Lua, Aquário.
ARNICA: Saturno, Capricórnio.
SETA: Júpiter.
ARARUTA: Júpiter.

ALCACHOFRA: Sol.
ASSAFÉTIDA: Plutão.
ASFÓDELO: Plutão.
ASPARGO: Júpiter.
FETO DO ASPARGO: Marte, Escorpião.
CRAVOILA: Júpiter.
AZALÉIA: Mercúrio.
LÍRIO-ASTECA: Vénus.
BÁLSAMO: Júpiter, Câncer.
BÁLSAMO-DE-MECA: Vénus e Júpiter.
ERVA-CIDREIRA: Netuno.
BÉRBERIS: Marte, Escorpião.
CEVADA: Saturno, Leão.
MANJERICÃO: Marte, Escorpião.
FRUTO DO LOUREIRO: Mercúrio.
FEIJÕES: Vénus.
UVA-URSINA: Marte e Plutão, Escorpião.
BETERRABA: Saturno.
BELADONA: Saturno, Capricórnio.
BETÓNIA (AQUÁTICA): Júpiter, Câncer.
BETÔNIA (TERRESTRE): Júpiter, Aries
BAGO DO MIRTILO: Júpiter
TREPADEIRA: Saturno.
CORNICHÃO: Saturno.
PODAGRÁRIA: Vénus.
BISTORTA: Saturno.
DULCAMARA: Mercúrio.
AMORA-PRETA: Vénus, Aries.
UTRICULÁRIA: Júpiter.
ESTRELA-RESPLANDECENTE: Júpiter.
ERVA-IMPIGEM: Vénus, Escorpião.
CAMPAINHA: Saturno.
EUPATÓRIO: Vénus e Júpiter.
BORRAGEM: Júpiter, Leão.
AMOREIRA-PRETA: Vénus, Aries e Escorpião.
BROMELIÁCEAS: Sol.
SÂMOLO: Marte.
GIESTA: Marte, Escorpião.
BRIÔNIA: Marte.
ESPINHEIRO CERVAL: Saturno.
FAGÓPIRO: Mercúrio.
TRIGO SARRACENO: Vénus.
BÜGULA: Vénus.
BUGLOSSA: Júpiter, Leão.
BARDANA: Vénus.
PIMPINELA: Sol.
RANÜCULO: Sol.
REPOLHO: Lua.
CACTO: Marte, Aries e Escorpião.
CALAMINTA: Mercúrio.
COPO-DE-LEITE: Lua, Escorpião.
CANDELÁRIA: Saturno.
ALGARAVIA: Mercúrio.
CARDAMONO: Júpiter.
CRAVO: Júpiter.
ALFARROBEIRA: Saturno.

CENOURAS: Mercúrio, Escorpião.
CANELA: Mercúrio.
GATÁRIA: Vénus.
CAIENA: Marte, Escorpião.
QUELIDÓNIA: Sol, Leão.
AIPO: Mercúrio.
CENTÁUREA: Sol.
CAMOMILA: Sol. Leão.
ANTHRISCUS CEREFOLIUM: Júpiter.
GRÃO-DE-BICO: Vénus.
CHICÓRIA: Júpiter e Urano.
PIMENTA EMPO: Marte, Aries.
CEBOLINHA: Marte, Escorpião.
CANELA: Sol.
CINCO-FOLHAS: Júpiter e Mercúrio.
ESCLARÉIA: Lua.
AMOR-DE-HORTELÃO Lua.
CLEMATITE (Barba-de-velho, na Inglaterra): Saturno.
TREVO: Vénus.
CRAVO-DA-ÍNDIA: Júpiter.
COUVE: Lua.
TUSSILAGEM: Vénus.
AQUILÉGIA: Vénus.
CONFREY: Saturno, Capricórnio.
CORIANDRO: Marte, Escorpião.
TALO DO MILHO: Vénus e Saturno.
HORTELÃ-FRANCESA: Júpiter.
BOTÃO-DE-ALGODÃO: Vénus.
GNAFÁLIO: Vénus.
GRAMA-DE-PONTA: Júpiter.
CANABRÁS: Mercúrio.
PRÍMULA: Vénus, Aries.
CASCA DE AMORA-SILVESTRE: Saturno.
BICO-DE-CEGONHA: Marte, Escorpião.
AGRIÃO (PRETO): Marte, Escorpião.
AGRIÃO (SCATIA): Saturno, Capricórnio.
AGRIÃO (ÁGUA): Lua.
CROCOS: Vénus.
ERVA-DA-CRUZ: Saturno.
BOTÃO-DE-OURO: Marte, Escorpião.
CUBEBA: Marte, Escorpião.
PÉ-DE-BEZERRO: Marte, Escorpião.
PEPINO: Lua, Câncer e Escorpião**.**
COMINHO: Marte, Escorpião e Touro.
GROSELHAS: Júpiter.
NARCISO: Sol.
MARGARIDA: Vénus, Câncer.
DENTE-DE-LEÃO: Júpiter, Sagitário.
JOIO: Saturno.
BELADONA: Saturno, Capricórnio.
URTIGA: Vénus.
ENDRO: Mercúrio.
DICTAMO: Vénus.
LABAÇA: Júpiter.
ROSA-BRAVA: Lua**.**
GRAMA-DA-PRAIA: Júpiter.

CÃO-DE-MERCÚRIO: Mercúrio.
ERITRÔNIO: Lua, Câncer.
FIUPÊNDULA: Vénus.
LENTILHA-DÁGUA: Lua, Câncer.
ÊNULA: Mercúrio e Urano.
ENDÍWA: Júpiter
PERPÉTUA: Vénus.
EUFRÁSIA: Sol, Leão.
FUNCHO: Mercúrio, Virgem.
FENO-GREGO: Mercúrio.
FETOS: Mercúrio.
MATRICÁRIA: Vénus, Sagitário.
ESCROFULÁRIA: Vénus, Touro.
ESPADANA: Lua.
UNHO: Mercúrio.
PULICÁRIA: Vénus.
ERVA-DE-SANTA-MARIA: Saturno.
FLOR-DE-LIS: Lua
DEDALEIRA: Vénus ePIutao.
OLÍBANO: Sol, Aquário.
FUMITÓRIO: Saturno, Capricórnio.
TOJO: Marte, Escorpião.
GALANGEL (Cyperus hnjus): Sol, Leão.
GARDÉNIA: Vénus.
ALHO: Marte, Aries e Escorpião.
GENCIANA: Marte, Escorpião.
GERÂNIO: Vénus, Libra.
GERMANO: Marte e Mercúrio.
GENGIBRE: Lua.
GINSENG: Urano, Escorpião.
ARRUDA-DE-BODE: Mercúrio, Leão.
VARA-DOURADA: Vénus.
SELO-DOURADO: Vénus.
GROSELHA: Vénus.
POTENTILHA: Lua.
HERA-RASTEIRA: Vénus.
TASNEIRINHA: Vénus.
ORELHA-DE-LEBRE: Júpiter.
PÉ-DE-LEBRE: Mercúrio.
AMOR-PERFEITO: Saturno.
URZE: Vénus.
HELIOTROPO: Sol.
HELÉBORO: Saturno, Capricórnio.
CÂNHAMO: Netuno e Saturno, Peixes.
MEIMENDRO: Saturno, Capricórnio.
HENA: Júpiter.
ERVA-ROBERTO: Vénus.
HIBISCO: Vénus.
AZEVINHO: Saturno.
MALVA-ROSA: Vénus.
MADRESSILVA: Mercúrio e Marte, Câncer.
LÚPULO: Marte, Aries.
MARROIO-COMUM: Mercúrio.
RÁBANO-SILVESTRE: Marte, Escorpião.
CAVALINHA: Saturno.
SEMPRE-VIVA-DOS-TELHADOS: Júpiter.

JACINTO: Júpiter.
HISSOPO: Marte, Câncer.
ÍRIS: Lua.
MUSGO-IRLANDÊS: Saturno.
HERA: Saturno.
ESCADA-DE-JACO Mercúrio.
JASMIM: Lua e Júpiter, Câncer.
ERVA-PRECIOSA: Vénus e Netuno.
ESTRAMÔNIO: Saturno, Capricórnio.
KAVA-KAVA: Vénus.
CONCHELO: Vénus, Libra.
CENTÜREA: Saturno.
SANGUINÁRIA: Saturno.
ALQUEMILA: Vénus.
ERVA-COALHEIRA: Vénus.
ORQUÍDEA: Mercúrio.
ARDAMINA: Lua.
LAVANDA: Mercúrio, Virgem.
ALHO-PORRÓ: Marte, Escorpião.
CAPIM-CIDREIRA: Vénus.
LENTILHA: Vénus.
ALFACE: Lua, Câncer.
LÍQUEN: Marte, Aries.
ALCAÇUZ: Mercúrio.
LÍRIO-DO-VALE: Mercúrio e Vénus.
HEPÁTICA: Júpiter, Câncer.
LOBÉLIA: Netuno.
LISIMÁQUIA: Lua e Câncer.
LÓTUS: Netuno.
LIGÜSTICA: Sol, Touro.
PULMONÁRIA: Júpiter.
TREMOÇO: Marte, Aries e Escorpião.
GARANÇA: Marte, Escorpião.
MALVA: Vénus, Sagitário.
MANDRÁGORA: Mercúrio.
MALMEQUER: Sol, Leão.
MACONHA: Saturno, Capricórnio.
IMPERATÓRIA: Marte, Escorpião.
CAMOMILA: Sol.
BARBA-DE-BODE: Vénus e Mercúrio, Gémeos.
MESCAL: Marte, Saturno e Netuno.
MEZEREÃO: Saturno.
PLANTAS DE SUCO LEITOSO: Júpiter
MENTAS: Vénus.
VISCO: Sol e Júpiter.
NUMULÁRIA: Vénus e Júpiter.
ACÔNITO: Lua, Câncer.
MUSGOS: Saturno, Capricórnio e Gémeos.
ERVA-MÃE: Vénus, Leão.
ARTEMÍSIA: Lua e Vénus.
VERBASCO: Saturno.
COGUMELOS: Terra, Touro.
MOSTARDA: Marte, Aries e Escorpião.
MIRRA: Júpiter e Saturno, Aquário.
NARCISO: Netuno.
URTIGA: Marte, Aries e Escorpião.

NOZ-MOSCADA: Júpiter.
AVEIA: Plutão, Leão e Virgem.
CEBOLA: Marte, Aries.
PAPOULA-DO-ÓPIO: Lua.
ARMOLE: Lua.
ORQUÍDEA: Vénus.
ORÉGANO: Marte, Escorpião.
SEDUMTELEPHIUM: Lua.
RAIZ-DE-ÍRIS: Lua.
AMOR-PERFEITO: Saturno, Câncer.
SALSA: Mercúrio.
MARACUJÁ: Vénus e Netuno.
PATCHULI: Plutão.
TRIFÓLIO: Lua.
PARIETÁRIA: Mercúrio.
POEJO: Vénus.
PEÔNIA: Sol, Leão.
HOTELÃ-PIMENTA: Vénus.
PIMENTAS: Marte, Aries e Escorpião.
MASTRUÇO: Marte.
PERVINCA: Vénus.
PEIOTE: Marte e Saturno.
FICARIA: Marte, Escorpião.
TANCHAGEM: Marte e Vénus.
RAIZ DE PLEURIS: Júpiter.
PLUMBAGINA: Saturno.
CICUTA-VENENOSA: Saturno, Capricórnio.
CARURU-DE-CACHO: Saturno, Capricórnio.
POLIPÓDIO: Saturno.
BATATA: Saturno.
PRÍMULA: Vénus, Libra.
ALFENA: Lua.
ABÓBORA: Lua.
BELDROEGA: Lua.
LAÇO-DA-RAINHA-ANNE: Mercúrio.
RABANETE: Marte, Aries.
ERVA-DE-SANTIAGO Vénus.
TASNEIRA: Vénus.
RAPONÇO: Vénus.
FRAMBOESA: Vénus.
RUIBARBO: Marte, Escorpião.
ARROZ: Sol.
ROSA (VERMELHA): Vénus.
ROSA (BRANCA): Lua, Libra.
BOTÕES DE ROSA: Júpiter.
ALECRIM: Sol, Aries.
ARRUDA: Sol, Leão.
JUNCOS: Lua, Câncer.
CENTEIO: Plutão, Virgem e Leão.
AÇAFRÃO: Sol, Leão.
SÁLVIA: Júpiter e Vénus, Leão.
ERVA-DE-SÃO-JOÃO: Sol, Leão.
SANFIRA: (Çrithmum maritimum) Júpiter.
SÂNDALO: Júpiter.
SANÍCULA: Vénus.
SALSAPARRILHA: Marte e Mercúrio.

SASSAFRÁS: Mercúrio.
ZIMBRO: Marte, Escorpião.
SEGURELHA: Mercúrio.
SAXÍFRAGA: Sol.
ESCABIOSA: Mercúrio.
MORRIÃO-VERMELHO: Sol.
COCLEÁRIA: Júpiter.
AZEVINHO-MARINHO: Lua, Peixes.
PLANTAS AQUÁTICAS: Lua, Peixes.
CIPERÁRIA: Mercúrio.
AUTOCURA: Vénus.
SENE: Mercúrio
GERGELIM: Lua, Touro.
BOLSA-DE-PASTOR: Saturno.
SCUTELLARIA: Saturno.
BISTORTA: Saturno.
BOCA-DE-LEÃO: Marte, Escorpião.
SAPONÁRIA: Vénus e Netuno.
SELO-DE-SALOMÃO: Saturno.
VERÓNICA: Vénus.
ESPICANARDO: Marte, Escorpião e Aquário.
ESPINAFRE: Júpiter.
ASPLÊNIO: Saturno.
EUFÓRBIO: Mercúrio.
ALBARRÃ: Marte, Escorpião.
SAIÃO-ACRE: Lua.
MORANGO: Vénus, Libra.
DRÓSERA: Sol, Câncer.
GIRASSOL: Sol.
ERVA-PASSARINHO: Sol.
MIRRA-DOCE: Júpiter.
CÁLAMO: Lua.
ATANÁSIZ: Vénus, Touro e Gémeos.
ESTRAGÃO: Marte, Escorpião.
CHÁ: Mercúrio.
CARDO: Vénus.
CARDO-SANTO: Marte, Escorpião e Aries.
CARDO-MELANCOLIA: Saturno, Capricórnio.
CARDO-DE-NOSSA-SENHORA: Júpiter.
CARDO (SEMENTE): Vénus.
CARDO-ESTRELA: Marte, Escorpião.
ESPINHEIRO: Júpiter.
TOMILHO: Vénus, Aries.
LINÁRIA: Vénus e Marte.
TABACO: Marte, Escorpião.
TORMENTIL: Sol.
ARBUSTO-RASTEJANTE: Urano.
TULIPA: Vénus.
RAIZ DE UNICÓRNIO (FALSA): Plutão.
RAIZ DE UNICÓRNIO (VERDADEIRA): Urano.
VALERIANA: Mercúrio.
VERBENA: Vénus.
VERVENA: Vénus, Touro e Gémeos.
VINHAS: Sol.
VIOLETAS: Vénus, Libra.
TREPADEIRA-DA-VIRGÍNIA: Saturno.

GOIVO-AMARELO: Lua.
JUDEU-ERRANTE: Mercúrio.
CASTANHA-DA-ÍNDIA: Lua.
AGRIÂO-AQUÁTICO: Lua.
NENÚFAR: Lua, Câncer.
MUSGOS AQUÁTICOS: Lua, Peixes.
FLOR-DE-CERA: Saturno.
CEREJA-DE-INVERNO: Vénus.
PÍROLA: Lua.
GLICÍNIA: Netuno, Aquário.
ERVA-DE-FEITICEIRA: Júpiter
HAMAMÉLIS: Saturno.
ISATIS: Saturno.
VENENO-DE-LOBO: Saturno.
ASPÉRULA: Vénus e Marte.
AZEDINHA: Vénus.
ABSINTO: Marte e Plutão, Escorpião.
VULNERÁRIA: Saturno.
MILEFÓLIO: Vénus.
IÚCA: Plutão.

A Cozinha da Bruxa

INCENSO DA DEUSA

(Prepare esse incenso na lua nova.)
Ig de óleo de cipreste
Ig de azeite de oliva
15g de pétalas de rosa secas
15g de casca de salgueiro banco
3 sorvas secas
l colher (de chá) de semente de anis
Numa pequena tigela misture o óleo de cipreste e o azeite de oliva. Separe. Usando um almofariz e um pilão, reduza as folhas das rosas e as cascas de salgueiro-branco, as sorvas e as sementes de anis a pó e misture. Adicione esses ingredientes ao óleo, misture e agite bem.
Consagre o Incenso da Deusa com uma bênção e queime-o num bloco de carvão em brasa para glorificar e/OM invocar a Deusa. (Pode também ser usado nos rituais de cura, nos rituais lunares, nas divinaçoes e em todas as formas de magia do amor).
Para fazer o incenso em forma de bastão ou de cone, não adicione o óleo de cipreste nem o azeite de oliva e acrescente um pouco de goma arábica ou de acácia na mistura em pó das ervas para torná-la viscosa. Cuidadosamente coloque palha de giesta na mistura ou use as pontas dos dedos para enrolar pequenas porções da mistura em forma de cone. Deixe o incenso secar bem antes de queimá-lo.

INCENSO DO DEUS CHIFRUDO

15g de tintura de benjoim
Ig de óleo de sândalo
Ig de óleo de olíbano
Ig de óleo de mirra
salitre
30g de carvão em pó
l pitada de assafétida seca
l pitada de cardo-santo seco
l pitada de hortelã-pimenta seca
Numa pequena tigela misture o benjoim e os três óleos. Adicione uma pitada de salitre e agite bem. Usando um almofariz e um pilão, reduza a pó o carvão e as ervas secas e, então, lentamente, junte-os à mistura de

óleos e salitre. Continue agitando até que se forme uma massa grossa. Espalhe a mistura num recipiente pequeno, quadrado e bem untado, de vidro ou de cerâmica (pode ser
usado também uma pequena caixa de metal ou de plástico revestida de alumínio) e deixe-a secar por 45 minutos. Usando uma faca afiada ou um punhal cerimonial de cabo branco, corte o incenso em pequenos quadrados, retire-o do recipiente e consagre-o antes de usar.
O Incenso do Deus Chifrudo pode ser queimado como poderoso incenso de altar para glorificar e/o\i invocar o Deus Chifrudo (ou qualquer deus fálico pagão), afastar todas as energias negativas e ampliar os trabalhos mágicos de todos os rituais wiccanianos.

INCENSO EGÍPCIO DO AMOR

(Prepare esse incenso à luz de uma vela vermelha ou rosa numa noite de lua nova.)
15g de benjoim
15g de canela
15g de galangal
15g de olíbano
30g de mirra
3 gotas de mel
3 gotas de óleo de lótus
l gota de óleo de rosa
l pitada de semente de íris seca e em pó
Usando as mãos nuas, misture o benjoim, a canela, a galangal, o olíbano e a mirra numa grande tigela não-me-tálica. Adicione o mel, os óleos de lótus e de rosa e a raiz de íris. Misture bem enquanto recita o seguinte encantamento mágico:
Pelo Antigo E Místico Poder De Ísis,
Deusa Suprema De Dez Mil Nomes
E Símbolo Da Maternidade Divina E Do Amor,
Eu Consagro E Dedico Este Incenso
Como Instrumento Poderoso De Magia Do Amor
Pelo Fogo Do Sol,
Pelo Fogo Da Luz,
Que Este Incenso Seja Carregado
No Nome Divino De Ísis,
Senhora Dos Mistérios
E Bela Deusa Da Magia
E Do Encantamento.
Abençoado Seja Sob Os Nome De Ahio, Ariaha, Arainas E Kha. Que Assim Seja!
Cubra bem a tigela com uma toalha plástica e deixe-a repousar por, pelo menos, duas semanas em local escuro e tranquilo para maturar.
Usando um almofariz e um pilão, moa os ingredientes até obter um pó fino e utilize-o em encantamentos de amor como "pó do amor" ou queime-o num bloco de carvão em brasa, como incenso mágico para atrair amor, reunir parceiros afastados ou invocar as deidades egípcias antigas (especialmente Ísis e Hathor.)

OLÍBANO

2 colheres (de sopa) de olíbano em pó l colher (de sopa) de raiz de íris em pó l colher (de chá) de trevo em pó l colher (de chá) de óleo de limão.
Misture o olíbano, a raiz de íris e o trevo. Adicione o óleo de limão, agitando a misture. Coloque-a numa jarra de vidro claro, sele ou coloque uma rolha de cortiça apertada e mantenha num local escuro e fresco por dois ou três meses antes de usar.
O incenso de olíbano é excelente para ser usado ao realizar magia de cura. Pode também ser consagrado e queimado sob um bloco de carvão em brasa como um incenso de altar para glorificar o Deus Chifrudo e a Mãe Deusa.

INCENSO DE HÉCATE

3/2 colher (de chá) de folhas secas de louro
1/2 colher (de chá) de folhas secas de menta
1/2 colher (de chá) de cardo seco

l pitada de resina de mirra
l pitada de resina de olíbano
13 gotas de óleo de ciprestre
3 gotas de óleo de cânfora
Usando um almofariz e um pilão, amasse o louro, a menta e o cardo até quase reduzi-los a pó. Agite as resinas de olíbano e de mirra. Adicione os óleos de cipreste e de cânfora e misture bem. Guarde numa jarra coberta e bem tampada e deixe a mistura maturar por, pelo menos, duas semanas antes de usar.
Queime num bloco de carvão em brasa durante o Ritual de Hécate (13 de agosto) para honrar a Deusa ou nos rituais de lua cheia como poderoso incenso para previsão.

INCENSO DE BOM AUGÚRIO

5 pétalas de rosa
15g de mirra
30g de sangue de drago
15g de sassafrás
15g de flores de laranja
15g de junípero
15g de salva
Ig de óleo de olíbano
Usando um almofariz e um pilão, reduza a pó e misture todos os ingredientes secos juntos numa noite de lua nova, enquanto visualiza as coisas de que precisa e que deseja. O incenso do Bom Augúrio pode ser queimado sobre carvões em brasa enquanto realiza encantamentos mágicos e rituais que envolvam dinheiro, sorte e oportunidade.

POTPOURRIBO SABÁ LAMMAS

l colher (de sopa) de absinto seco
3 colheres (de sopa) de noz moscada rasteira
1/2 colher (de sopa) de raiz de mandrágora em pó
13 gotas de óleo de pinho
1/4 xícara de azeite de oliva.
Coloque todos os ingredientes numa jarra de vidro limpa e, cuidadosamente, mexa na direção destrógira. Feche bem e deixe repousar durante 13 noites em local escuro e fresco.
Coe numa gaze e use o óleo para untar velas para magia de desejo, quebrar a má sorte e encantamentos para atrair boa sorte, dinheiro e sucesso.

ÓLEO DE AZAR

1/4 xícara de óleo de girassol 3 colheres (de sopa) de mel 3 sementes secas de abóbora 6 gotas de óleo de madressilva 3 gotas de óleo de rosa 3 gotas de óleo de patchuli
Quando a lua estiver cheia, amasse as sementes de abóbora com um pilão num almofariz e, então, misture todos os ingredientes junto à luz de uma vela branca nova. Utilizando um alfinete de prata esterilizado, pique o seu polegar direito e adicione três gotas de seu sangue à mistura. Cuspa duas vezes e agite por três vezes. Guarde num recipiente hermético até que você esteja pronto para usá-lo.
Use o óleo do Azar para untar velas para lançar encantamento, para divinação, comunicação com espíritos e invocação do loas Vudu.

ÓLEO DE ESPÍRITO

l colher (de sopa) de íris em pó ou de raiz de serpentária
l colher (de sopa) de selo-de-salomão seco
l colher (de sopa) de alecrim seco e triturado
l pequena pitada de jade ou turquesa em pó*
3 gotas de óleo de sândalo
3 gotas de óleo de menta
1/4 xícara de óleo de açafroa
* As pedras podem ser facilmente tutoradas, utilizando-se uma lima de metal

Misture todos os ingredientes e guarde num vidro bem fechado por, pelo menos, três semanas em local escuro e fresco.
Coe numa gaze e use para untar velas para exorcis-mos, sessões espíritas, anular encantamentos, rituais de purificação, proteção contra influências malignas e encantamentos para aumentar os poderes de clarividência.

RECEITAS DE UNGUENTO PARA O VOO DAS BRUXAS

Dizia-se que o conhecido "Unguento para o voo das Bruxas", poderosa mistura herbal que produz efeitos psi-codélicos, era usado pelas Bruxas na Idade Média. Consistia, principalmente, de salsa, cicuta, água de acônito, folhas de papoula, fuligem, sangue de morcego, beladona, meimendro e haxixe.
Num grande caldeirão sobre o fogo esses ingredientes seriam misturados junto com gordura derretida de uma criança não-batizada e, então, esfregado em várias partes do corpo da Bruxa para capacitá-la a "voar" para o Sabá. (Naturalmente as Bruxas não voavam literalmente; entretanto, o unguento realmente induzia a alucinações incríveis, visões psíquicas e projeções astrais.)
Segue-se uma receita atual de um unguento para o voo das Bruxas. É mais seguro de ser usado e muito mais fácil de preparar.
1/4 xícara de toucinho
1/2 colher (de chá) de óleo de trevo
l colher (de chá) de fuligem de chaminé
1/4 de colher (de chá) de cinco-folhas seca
1/4 de colher (de chá) de artemísia seca 1/4 de colher (de chá) de cardo seco 1/4 de colher (de chá) de vervena seca 1/2 colher (de chá) de tintura de benjoim
Com um almofariz e um pilão, triture as ervas secas até que virem pó. Num pequeno caldeirão ou panela, aqueça o toucinho em chama baixa até que dissolva com-pletamente. Adicione as ervas, o óleo de trevo e a fuligem de chaminé ao toucinho e misture bem. Junte o benjoim como preservativo natural, misture tudo em movimento destrógiro e, então, cozinhe por 10 a 15 minutos. Coe-o numa gaze para um recipiente à prova de calor e deixe esfriar. Guarde na geladeira ou em local escuro e fresco até que esteja pronto para ser usado.
Numa noite de lua cheia, unte suas têmporas e o "Terceiro Olho" com uma pequena porção do unguento para voar antes de uma projeção astral ou sonho mágico.
NOTA: Esse unguento para voar é de uso somente externo.

POÇÃO DO AMOR DOS BRUXOS E CIGANOS

l colher (de sopa) de manjericão seco e triturado
l colher (de sopa) de funcho seco
l colher (de sopa) de vervena europeia seca
3 pitadas de noz moscada rasteira
1/4 xícara de vinho tinto
Coloque todos os ingredientes num caldeirão. Misture bem e leve o caldeirão ao fogo. Acenda uma vela cor-de-rosa que tenha sido untada com óleo de rosa e diga:
Luz Da Vela, Morna E Brilhante, Acenda As Chamas Do Amor Esta Noite Que O Amor Da Minha Alma Companheira Queime Forte Por Mim. Esta É A Minha Vontade, Que Assim Seja!
Após a poção ter fervido por três minutos, retire o caldeirão do fogo e deixe esfriar. Coe o líquido numa gaze limpa e coloque numa xícara. Adicione um pouco de mel para adoçar a poção e beba.
Se você deseja o amor de determinado homem ou mulher, concentre-se sobre ele ou ela enquanto prepara a bebida. Beba metade da poção e dê a outra metade para o ser amado a fim de que ele a beba logo que possível. Se ele ou ela for carmicamente perfeito para você, a centelha do amor será instantaneamente acesa. Naturalmente, o resto ficará por sua conta.
NOTA: As melhores épocas para preparar a Poção do Amor dos Bruxos e Ciganos, como todas as poções e encantamentos de amor, são as sextas-feiras (regidas por Vénus), a Véspera de Santa Agnes (a noite de 20 de janeiro), o dia de São Valentim (14 de fevereiro), qualquer noite de lua crescente e sempre que a lua estiver nos signos regidos por Vénus, Touro ou Libra.

BOLO DO COMPROMISSO WICCANIANO

l xícara de manteiga l xícara de açúcar 1/2 xícara de mel 5 ovos 2 xícaras de farinha 2 colheres (de sopa) de casca de limão ralada

2 1/2 colheres (de sopa) de suco de limão
l colher (de chá) de água de rosas
l pitada de manjericão
6 folhas frescas de gerânio rosa
Nuína tigela grande apropriada bata a manteiga e o açúcar até fícar leve e com bolhas. Adicione o mel e misture bem. Coloque os ovos, um a um, batendo bem a cada um. Adicione a farinha aos poucos, misturando bem com uma colher grande de madeira após cada porção. Bata as raspas de limão, o suco do limão, a água de rosas e a pitada de manjericão — a erva do amor. Forre uma forma untada para pão com 22cm x 12cm x 7cm com as folhas de gerânio rosa e despeje a massa. Asse o bolo em forno pré-aquecido a 350° por uma hora e 15 minutos. Retire do forno quando estiver pronto e deixe-o descansar por 20 minutos antes de desenformar. Cubra com glacê ou açúcar antes de servir.

SABÃO DOS BRUXOS À MODA ANTIGA
2 kg de toucinho
400g de lixívia (l caneca)
5 xícaras de água fria
l colher (de sopa) de óleo de lavanda
l colher (de sopa) de óleo de patchuli
l xícara de suco fresco de morangos
1/4 xícara de casca seca de saponária
Numa grande caldeira esmaltada ou de ferro dissolva o toucinho em fogo baixo. (NOTA IMPORTANTE: nunca use panelas e utensílios de alumínio quando trabalhar com um sabão que contenha lixívia.) Num pote de ferro ou esmaltado, separado, mexa a lixívia com a água. Aqueça até que surjam pequenas bolhas. Não ferva. Retire do fogo e lentamente despeje a solução de lixívia no toucinho. Com uma grande colher de madeira, misture os óleos de lavanda e patchuli, o suco de morango e a casca da saponária. Cozinhe por 30 minutos, mexendo sempre. Despeje em recipientes de vidro ou esmaltados de 50cm e deixe esfriar por uma noite. Corte o sabão em quadrados e deixe-os no recipiente por, pelo menos, três dias antes de retirá-los Coloque as barras de sabão em papel encerado e deixe-as maturar em local de pouco movimento por quatro a seis semanas antes de usar.

HISTÓRIAS DAS PLANTAS

ACÁCIA - Na índia e na Patagônia, acredita-se que a acácia seja habitada por espíritos, sendo realizadas várias oferendas e sacrifícios em troca de fertilidade, cura e proteção contra o mal e o infortúnio.
A madeira da acácia é ritualisticamente queimada nos altares sagrados dos budistas e utilizada para preparar os fogos sacrificiais dos hindus.
AMIEIRO - Nos tempos antigos, o amieiro era usado nos ritos de idolatria em honra à deusa Astarte e nas práticas divina-tórias para diagnosticar doenças. Segundo a lenda, o amieiro sangra, chora e começa a falar quando é cortado. Houve uma época em que era ilegal cortar um deles. É usado, na medicina popular, no tratamento de queimaduras, coceiras e reumatismos.
MACIEIRA - A macieira é conhecida na Europa como Árvore da Imortalidade pela Sabedoria", e seu fruto tem sido assunto de inúmeros provérbios e ditos populares.
De acordo com lendas irlandesas, as macieiras (como as nogueiras, os carvalhos e as cinco árvores místicas que representam os cinco sentidos) eram produzidas pelo deus trifólio (ou trevo) Trefuilngid Tre-Eochair, que foi associado a São Patrício, e, também, eram conhecidas como a Árvore Tripla ou Chave Tripla (nome que se refere ao tridente, ao falo triplo, destinado a fertilizar a Deusa Tripla.)
Em várias partes da Europa planta-se uma macieira quando nasce um bebé e acredita-se que esse bebé crescerá ou definhará junto com a árvore. O costume de plantar uma "Árvore do Nascimento" é também comum na África Ocidental, na Papua, Nova Guiné, no sul dos Estados Unidos e em regiões do Bornéu holandês. Na mitologia dos índios iroqueses, a macieira é a árvore central do Céu.
A madeira da macieira é transformada em varetas que são utilizadas para traçar círculos mágicos, e o seu futuro usado na magia do amor, nos encantamentos Vudu de amor, nos amuletos para fertilidade, nas divinaçoes e nos encantamentos para imortalidade. Os clérigos da Idade Média acreditavam que as feiticeiras podiam provocar uma possessão demoníaca por intermédio'de maçãs encantadas ou envenenadas dadas as suas vítimas escolhidas.

A tradição de procurar maçãs no Halloween é remanescente da antiga divinação mágica druida do casamento, e, na Europa medieval, acreditava-se que uma mulher solteira poderia ver a imagem de seu futuro marido se descascasse uma maçã diante de um espelho iluminado por uma v.'Ia na noite do Halloween. A maçã é mais conhecida como o fruto proibido comido por Adão e Eva, mas o fruto não foi identificado na Bíblia, e a maçã nunca mencionada em relação à história de Adão e Eva.

FREIXO - Na Irlanda, as varetas feitas de freixo eram usadas pêlos druidas nos seus rituais mágicos. Na Escócia, o freixo era usado para proteger as crianças dos feiticeiros e, na Inglaterra, como remédio popular para curar verrugas. As crianças eram frequentemente rezadas com ramos de freixo para serem curadas de cortes e raquitismo. Bastões de freixo eram usados para curar doenças pela magia em animais domésticos, para traçar círculos mágicos e manter longe as serpentes.

BAMBU - O bambu simboliza, na Índia, a amizade, sendo o emblema do fogo sagrado. Sua madeira é comumente usada em rituais mágicos das tribos melanésias e entre os Semang da Malaia. No Japão, é tida como sagrada e está ligada ao culto da lua e à magia lunar.

FIGUEIRA DE BENGALA - A figueira-da-índia é sagrada para os videntes e ascetas da Índia, sendo a Árvore do Conhecimento na mitologia indiana. O deus hindu Vishnu nasceu sob a sombra de uma figueira-da-índia, e acredita-se que aquele que duvidar e danificar ou cortar uma delas despertará a ira dos deuses e será punido com a morte.

LOUREIRO - O loureiro é tido como símbolo da ressurreição, sendo usado na cura, na divinação e nos sonhos mágicos. Os herbalistas da antiguidade usavam suas raízes para tratar as enfermidades do fígado, do baço e de outros órgãos, internos. Acreditavam que os frutos da árvore podiam neutralizar o veneno das criaturas peçonhentas e auxiliavam no tratamento das tosses e da tuberculose. As folhas eram tidas como altamente místicas, sendo usadas para proteger as casas dos raios e dos trovões, e para manter longe os feiticeiros e os demónios.

VIDOEIRO - Na mitologia escandinava, o vidoeiro simboliza o renascimento da Primavera.

Como uma árvore da magia, o vidoeiro é usado nos rituais de purificação e nos trabalhos com o tempo atmosférico. A vassoura dos Bruxos (de galhos) era tradicionalmente feita de vidoeiro.

É uma antiga superstição na Terra Nova que uma vassoura de vidoeiro "limpará" a família.

Uma vassoura especial feita com galhos de vidoeiro era usada na Europa medieval como açoite para exorcizar os demónios, os duendes e os fantasmas. Em certas áreas da Rússia é costume, no domingo de Petencostes, vestir um vidoeiro com roupas de mulher.

CEDRO - Na Mesopotâmia, o cedro era tido tanto como deidade quanto como oráculo.

Diz-se que para revelar os que praticam as artes negras da feitiçaria basta queimar varetas de sabugueiro no fogo da noite de Natal ou cortá-las na véspera do dia de São João.

Os frutos podem ser levados nos bolsos, como amuletos para proteger contra a inveja venenosa e também podem ser usados em torno do pescoço, como remédio mágico contra hidropisia.

As flores do sabugueiro, com seu perfume doce e acentuado, há muito são associadas à morte e aos funerais, e houve época em que se acreditava que, se um broto de sabugueiro plantado numa sepultura começasse a crescer, era sinal de que a alma de quem estivesse ali enterrado se encontrava em paz.

Antigamente penduravam-se flores de sabugueiro nas portas do estábulo para proteger os cavalos da magia negra. Guirlandas feitas com elas eram usadas pêlos druidas para decorar altares sagrados para Beltane e para afastar as influências malignas. Os nativos americanos chamavam o sabugueiro de "árvore da música" e faziam flautas mágicas dos seus ramos. Usavam também a casca como antídoto, sob a forma de cataplasma, nas inflamações e nos inchaços dolorosos. Todas as partes do sabugueiro têm sido usadas pela medicina popular no tratamento de numerosos distúrbios e doenças. Os frutos de cor púrpura escura fazem um vinho delicioso, e as flores secas podem ser usadas para fazer um chá relaxante. O sabugueiro tem sido usado pêlos Bruxos como afrodisíaco e pode também ser ingrediente mágico em vários encantamentos de amor, proteçào e prosperidade.

OLMO - O olmo é uma árvore frondosa que se diz possuir poder místico para proteger contra os raios. Na Inglaterra, era associado aos duendes, e os santeros da Santería o utilizavam no lançamento de encantamentos mágicos. Segundo a mitologia teutônica, a primeira mulher sobre a terra foi criada de um olmo pêlos deuses. Na medicina popular é usado para tratar de inchações, tosses, doenças de pele e infecções venéreas.

FIGUEIRA - A figueira é o símbolo da paz e da plenitude. Acredita-se que sua sombra seja frequentada por espíritos; sua casca e frutos são usados tanto na magia como na medicina popular para tratar vários problemas e doenças. Segundo os Evangelhos, a figueira era "amaldiçoada com a infertilidade" por Jesus Cristo porque se recusou a dar um fruto para ele fora da estação (Marcos 2: 13-22). O Livro do Génesis

testemunha que as folhas da figueira foram usadas por Adão e Eva logo que eles adquiriram o conhecimento para cobrir a nudez.

AVELEIRA - A aveleira sempre esteve associada aos Bruxos, e o nome "aveleira-dos-bruxos" sobrevive até hoje. A árvore tem sido associada também ao deus Thor. É conhecida como a "Árvore do Conhecimento" (especialmente nas lendas irlandesas), sendo usada nos encantamentos mágicos para a imortalidade, proteção e cura. Acreditava-se que os bastões de aveleira possuíam propriedades divinatórias, e há muito é usada pêlos rabdo mantos para localizar tesouros enterrados e água. São também tradicionalmente usados como varetas pêlos magos brancos e para proteger os animais contra encantamentos das fadas ou dos demónios maldosos. Segundo o folclore galês, os ramos de aveleira tecidos em "capas do desejo" ajudam a realização dos desejos.

LOURO - O louro é símbolo da imortalidade, da vitória e da paz. Diz-se que é capaz de dotar os profetas com a visão, e está associado à inspiração poética. Suas folhas eram mastigadas pelas devotas da Deusa Tripla para induzir o transe poético e erótico. Eram também mascadas pelas sacerdotisas do Oráculo de Delfos para inspiração oracular. O louro é largamente usado em todas as formas de magia do amor, do desejo e da cura.

LIMEIRA - Na Alemanha, a limeira era sagrada. Segundo lendas populares e superstições, era habitada por duendes e possuía o poder de fazer os heróis dormirem um sono encantado.

Seus fruto é usado principalmente na magia do amor, mas, em certas partes da Índia, é o ingrediente principal em várias maldições poderosas.

Na medicina popular, a lima é usada como emplastro para ferimentos e para tratar de resfriados, dores de garganta e escorbuto.

BORDO - O bordo é o símbolo da reserva. Houve época em que seus galhos eram comumente usados como bastões de adivinhação para localizar águas subterrâneas. Suas folhas são usadas pêlos japoneses nos festivais da florada. A decocçao feita com suas cascas é utilizada em várias tribos norte-americanas para provocar o vómito.

MURTA - A murta é uma árvore verdejante, simbolicamente associada ao amor e ao casamento, e sagrada para muitas deusas do amor. É também símbolo da autoridade, da imortalidade, da morte e da ressurreição.

Guirlandas de flores de murta eram usadas pêlos antigos noivos romanos no dia do seu casamento; mas era também o símbolo do amor ilegal ou incestuoso, e foi muitas vezes banida de várias cerimónias religiosas.

Na magia popular, a murta é usada nos encantamentos de amor, nos amuletos, nos afrodisíacos das paixões e nos encantamentos para atrair boa sorte.

CARVALHO - O carvalho é uma árvore com várias e antigas associações mitológicas e mágicas. Na tradição alexandrina de Wicca, o carvalho simboliza os aspectos crescentes do ano do Deus Chifrudo. Era tida como a "árvore do oráculo", pelo filósofo grego Sócrates, e como a mais sagrada das árvores, pêlos antigos druidas celtas, que acreditavam que as folhas possuíam grandes poderes sobrenaturais para curar e renovar as forças. As bolotas (o "fruto" do carvalho) eram comidas pêlos druidas na preparação para realizarprofecias. Os antigos romanos também acreditavam nos extraordinários poderes do carvalho e, para se proteger das forças do mal, eles usavam guirlandas feitas com suas folhas sobre cabeça, como coroas protetoras. Sacrifícios humanos eram realizados ao deus fenício Baal "sob cada carvalho frondoso" (Ezequiel 6:13), e, na Estónia, o sangue dos animais sacrificados era despejado nas suas raízes, como libação aos deuses. O carvalho é a madeira tradicional e essencial para as achas do Natal e nas fogueiras do Soistício de Verão. Seus ramos são usados nos encantamentos wiccanianos para atrair boa sorte, e a casca da árvore é transformada em incenso para glorificar deuses e deusas para os quais o carvalho é sagrado. Na medicina popular, o chá de carvalho é usado no tratamento de oxiúros, pedras da vesícula, dentes moles e doenças venéreas.

OLIVEIRA - O oliveira é um símbolo da paz e das bênçãos divinas. Seus ramos faziam as coroas que eram usadas pêlos noivos gregos, conquistadores romanos e deuses que viviam no topam do Monte Olimpo. Ramos de oliveira eram colocados em chaminés e sobre as portas para impedir a queda de raios e para afastar feiticeiros, demónios e fantasmas.

A oliveira e seu fruto têm sido usados em encantamentos para cura, na magia do amor e nos antigos ritos de fertilidade. Seu óleo é usado para untar velas de altar, abençoar estátuas religiosas e alimentar lâmpadas sagradas de templos.

LARANJEIRA - A laranjeira é o símbolo do amor eterno, da castidade e da pureza. Suas flores eram usadas como flores de noivado, e seus frutos, pêlos praticantes de Vudu na magia do amor, e pêlos feiticeiros europeus na magia negra complacente.

PALMEIRA - A palmeira é a Árvore da Vida e local de habitação da Deusa e vários mitos antigos. É usada pêlos santeros nos rituais de fertilidade e na magia de trabalhos com o tempo atmosférico.
PESSEGUEIRO - Na China, o pessegueiro é emblema da longevidade e símbolo sagrado do ioni da Deusa. Acreditava-se que a árvore possuísse forças espirituais fortes, e as varetas mágicas feitas dos seus galhos eram usadas pêlos chineses nos encantamentos de imortalidade, nos rituais de fertilidade e nos ritos para manter os demónios e espíritos malévolos afastados O pessegueiro, no Japão, simboliza a fertilidade, e sua madeira é usada para bastões divinatórios pêlos rab-domantes.
Varetas de pessegueiro são usadas na medicina popular para tratar problemas de estômago, abdómen inchado e dores no coração. Segundo uma antiga crença, na Itália e nas regiões do sul dos Estados Unidos, as verrugas podem ser curadas, enterrando-se folhas de pessegueiro
PEREIRA - Em várias partes da Europa planta-se uma pereira quando nasce uma menina, e acredita-se que a criança crescerá ou definhará junto com a árvore
PINHEIRO - O pinheiro simboliza a vida, a longevidade e a imortalidade. A pinha é o símbolo semítico da vida. Na mitologia japonesa, os espíritos do pinheiro são conhecidos como Jo e Ubá. Essas árvores são o símbolo da fidelidade no casamento, e existem numerosos mitos sobre amantes devotados que foram magicamente transformados em pinheiros.
Os galhos do pinheiro são utilizados em várias cerimónias dos nativos americanos, e sua fumaça é usada pêlos indianos para tratar problemas de reumatismo, tosse e resfriados.
Elas são plantadas como "Árvores do casamento" no Tirol e usadas pêlos Bruxos na Europa e nos Estados Unidos com o objetivo de proteção, cura e encantamentos, bem como para atrair o afeto de uma pessoa. O incenso de pinho é comumente usado na magia para desfazer outra, e nos ritos de purificação.
ÁLAMO - O álamo-branco é tido como a árvore do Equinócio do Outono e da antiguidade. Na Grécia pré-helênica, o álamo-preto era usado como "árvore de funeral" e consagrado à Mãe Terra.
No antigo folclore romano, os álamos eram sagrados para o herói Hércules, e, no século 17, na Inglaterra, suas folhas constituíam ingrediente importante nos "caldos-do-infemo" e nos amuletos mágicos.
SORVEIRA - A sorveira (também conhecida como freixo-das-mon-tanhas) tem várias associações mágicas e míticas. Era uma das árvores sagradas dos druidas, e acreditava-se uma proteção contra feitiçaria e espíritos do mal na Idade Média. Os frutos da sorveira eram usados para curar os ferimentos adquiridos nas batalhas, e acreditava-se que davam ao homem um ano extra de vida. Atualmente os frutos secos são moídos e transformados em incenses mágicos que são queimados ritualisticamente para invocar a Deusa, os guias espirituais familiares dos Bruxos ou espíritos elementais.
As folhas são usadas em divinaçoes de amar e encantamentos ou em rituais destinados a ampliar a criatividade poética. Antigamente a sorveira do Dia dos Bruxos era celebrada no antigo festival celta de Beltane (Véspera de Maio), que é, agora, um dos quatro grandes Sabás celebrados pêlos Bruxos.
SALGUEIRO - O salgueiro, em geral encontrado próximo de poços sagrados, há muito tem sido associado à Bruxaria e ao culto da Deusa. Era tido como sagrado pêlos Bruxos e poetas pagãos, pois todas as suas partes são úteis na prática da magia. A madeira dá varetas excelentes para rituais de cura e magia lunar, e pode também ser usada em talismãs quando se busca a proteçâo da Deusa.
Os salgueiros, que são associados tanto à cura como à Primavera, são apropriados para decorar os altares no Candiemas, pois esse Sabá (também conhecido como Imbolc) é o festival de Brígida — a deusa pagã da cura e dos poços sagrados. Eram usados pêlos druidas como amuletos protetores, e, na Idade Média, havia a crença comum de que as famílias dos Bruxos cresciam entre os salgueiros.
No norte da Europa, o salgueiro estava tão ligado à Religião Antiga que até a palavra witch (feiticeira) tem a mesma raiz de willow (salgueiro). Na China, o salgueiro é reverenciado como a árvore da Imortalidade, e, na Europa, é o símbolo da eloquência.
TEIXO - O teixo, como outras coníferas, é conhecido como a "Árvore da Imortalidade" em várias partes do mundo. Era comumente usado na prática da feitiçaria medieval, sendo um dos ingredientes místicos do caldeirão da Deusa-Bruxa Hécate, na peça Macbeth, de Shakespeare (ato IV, cena l)
Segundo uma antiga superstição popular, o homem ou a mulher que ousar dormir na sombra de um teixo certamente terá morte horrível ou cairá em sono encantado

CORRESPONDÊNCIAS ZODIACAIS E PLANETÁRIAS

Temos a seguir uma lista de árvores e de seus governantes planetários, bem como de influências astrológicas correspondentes, se é que existem

AMIEIRO: Vénus, Câncer e Peixes.
AMENDOEIRA: Sol.
MACIEIRA: Vénus, Libra e Touro.
DAMASQUEIRO: Vénus e Netuno.
FREIXO: Sol.
ÁLAMO: Mercúrio.
ABACATEIRO: Vénus.
BALSAMINA: Mercúrio.
BANANEIRA: Lua; Escorpião.
FIGUEIRA-DE-BENGALA: Júpiter.
LOUREIRO: Sol; Leão.
ÁRVORE-DE-CERA: Mercúrio.
LOURO-DE-CERA: Ver Loureiro.
FAIA: Saturno; Sagitário.
BERGAMOTA: Vénus.
VIDOEIRO: Vénus.
ÁRVORE BO: Júpiter.
BUXO: Saturno.
FRUTA-PÃO: Vénus.
CAJUEIRO: Marte; Escorpião.
CEDRO: Mercúrio.
CEREJEIRA: Vénus; Libra.
CASTANHEIRO: Júpiter.
COQUEIRO: Vénus.
CAFEEIRO: Mercúrio e Urano.
CIPRESTE: Saturno; Capricórnio.
CORNISO: Vénus e Netuno.
SABUGUEIRO: Vénus.
OLMO: Saturno; Sagitário.
EUCALIPTO: Plutão.
FIGUEIRA: Júpiter.
ABETO: Júpiter.
ESPINHEIRO: Marte.
AVELEIRA: Mercúrio
CICUTA: Saturno; Capricórnio.
CARVALHO-SAGRADO: Ver Azevinho.
CARVALHO-DA-VÁRZEA: Ver Azevinho.
AZEVINHO: Saturno; Capricórnio.
JUNÍPERO: Sol e Marte.
COLA: Urano.
LIMEIRA: Júpiter.
MAGNÓLIA: Júpiter.
MANGUEIRA: Lua.
BORDO: Júpiter.
LENTISCO: Marte; Escorpião.
NESPEREIRA: Saturno.
FREIXO-DA-MONTANHA: Lua.
AMOREIRA: Mercúrio e Júpiter.
MIRRA: Júpiter; Aquário.
MURTA: Vénus.
NOZ-MOSCADA: Júpiter e Urano.
CARVALHO: Júpiter; Sagitário.
OLIVEIRA: Sol e Júpiter.
LARANJEIRA: Vénus e Netuno; Leão.
PALMEIRA: Sol; Escorpião.
PESSEGUEIRO: Vénus e Netuno.

PEREIRA: Vénus e Netuno.
FIGUEIRA-DOS-PAGODES: Júpiter.
PINHEIRO: Saturno.
PIPAL: Ver Figueira-dos-pagodes.
PLÁTANO: Vénus e Júpiter.
AMEIXEIRA: Vénus.
ROMÃZEIRA: Vénus, Mercúrio e Urano.
CHOUPO: Saturno.
MARMELEIRO: Saturno.
SORVEIRA-BRAVA: Lua.
SORVEIRA: Saturno.
ESTORAQUE: Sol.
SUMAGRE: Júpiter.
SICÔMORO: Vénus e Júpiter.
TAMARINEIRO: Saturno.
NOGUEIRA: Sol.
SALGUEIRO: Lua.
TEIXO: Saturno; Capricórnio.

ÁRVORES DAS DEIDADES PAGÃS, DAS NINFAS E DOS HERÓIS

Temos a seguir uma lista de árvores que são sagradas para as deidades pagas, para as ninfas e para os heróis.

AMIEIRO: Bran.
AMENDOEIRA: Artemis, Attis, Chandra, Hécate, Júpiter,
Fillis e Zeus.
MACIEIRA: Afrodite, Flora, Hércules, as Hespérides, Frey,
Idhumm, Pomona e todas as Deusas do Amor.
DAMASQUEIRO: Vénus.
FREIXO: Akka, Marte, Odin, Poseidon e Rauni.
ÁLAMO: Gaia (Mãe Terra), os Maruts, Nunu e Zeus.
BACATEIRO: Flora e Pomona.
BANANEIRA: Kanaloa.
FIGUEIRA-DE-BENGALA: Hina, Shu, Shiva, Vishnu e Zeus.
LOURO: Apoio, Adónis, Buda, Ra, Artemis, Gaia (Mãe Terra), Marte, Hélios, Esculápio e Dafae.
FAIA: Baco, Diana, Dionísio e Hércules.
VIDOEIRO: Thor, Kupala e a Senhora das Florestas.
ÁRVORE BO: Buda.
FRUTA-PÃO: Pukuha Kana e Opinéia.
CEDRO: Artemis, Ea e Wotan.
CEREJEIRA: Flora, Pomona e Maya, a Virgem mãe de Buda.
COQUEIRO: Ganimede e Tamaa.
CIPRESTE: Ahura Mazda, Apoio, Artemis, Astarte, Beroth, Cupido, Dis, o Destino, as Fúrias, Hades, Hércules, Jove, Melcarth, Mitra, Ohrmazd, Plutão, Saturno e Zoroastro.
CORNISO: Apoio, Consus e Marte.
SABUGUEIRO: as Dríades, Elle, Freya, Holda, Hylder-
Moer, Vénus e todas as figuras de Deusas-Mãe.
OLMO: os Devas, Embla, Ut e Vertumnus.
FICUS: Rômulo e Remo.
FIGUEIRA: Baco, Brahma, Dionísio, Flora, Jesus Cristo, Juno Caprotina, Marte, Maomé, Plutão, Pomona, Zeus e a Grande Mãe indo-iraniana.
ESPINHEIRO: Baco, Dionísio, Tapio, Biblos, Atena, Pa, Cibele, Artemis, Diana e outras Deusas lunares.
AVELEIRA: Thor e Chandra.
AZEVINHO: Fauno.
MANG**UEIRA:** Pattini.

BORDO: Nanabozho.
AMOREIRA: Flora, Minerva, Pomona, e San Ku Fu Jen.
MIRRA: Adónis, Afrodite, Cibele, Demeter, Hécate, Juno, Mara, Mirra, Ra, Rea e Saturno.
MURTA: Alcina, Afrodite, Artemis, Astarte, Dionísio, Ha-thor, Mirsine, Mirtelio e Vénus.
CARVALHO: Alá, Ares, Balder, Blodeuwedd, Brahma, Ceres, Dagda, Demeter, Diana, Dianus, as Dríades, Hades, Har Hou, Hera, Hércules, Hórus, Janicot, Jeová, Jumala, Júpiter, Kashiwa-No-Kami, Marte, Odin, Perkunas, Perun, Plutão, Taara, Thor, Zeus e todos os Deuses do Trovão.
OLIVEIRA: Amon-Ra, Apoio, Aristeus, Atena, Brahma, Flora, Ganimede, Indra, Júpiter, Minerva, Pomona, Po-seidon, Wotan, Zeus e todos os Deuses solares.
LARANJEIRA: Hera e Zeus.
PALMEIRA: Afrodite, Apoio, Astarte, Baal-Peor, Chango, Hanuman, Hermes, Mercúrio e Sarasvati.
PESSEGUEIRO: Flora, Pomona, Shou-Hsing e Wang Mu.
PEREIRA: Flora, Hera e Pomona.
PINHEIRO: Atti, Cibele, Dionísio, Pa, Poseidon, Rea, Shou-Hsing e Silvano.
PLÁTANO: Helena.
AMEIXEIRA: Flora e Pomona.
ROMÃZEIRA: Du'uzu, Hera, Kubaba, Mercúrio, Perséfone, Saturno e Urano.
CHOUPO: Brahma, Dis, as Helíades, Hércules, Perséfone, Faeton, Plutão e Zeus.
MARMELEIRO: Afrodite e Vénus.
SORVEIRA-BRAVA: todas as Deusas lunares.
ESTORAQUE: Loki, Mercúrio e Thoth.
SICÔMORO: todos os Deuses e Deusas egípcios.
TAMAREIRA: Apoio.
NOGUEIRA: Dionísio.
SALGUEIRO: Artemis, Beli, Brígida, Circe, Hécate, Hélice, Hera, Hermes, Orfeu, Osíris, Perséfone e todos os aspectos de morte da Deusa Tripla da Lua.
TEIXO: Hécate e Saturno.

ENCANTAMENTO DO CARVALHO PARA A BOA SAÚDE - Para ter boa saúde durante todo o ano, segundo um antigo costume galês, esfregue em silêncio a palma de sua mão esquerda num tronco de carvalho, no dia de São João.

DIVINAÇÃO DO AMOR COM AS BOLOTAS DA CARVALHO - Coloque duas bolotas num balde cheio com água fresca de chuva. Se flutuarem um contra o outro e se tocarem, indicam amor verdadeiro e casamento; se se afastarem, não haverá casamento num futuro próximo.

ENCANTAMENTO COM MURTA PARA AMOR E PAZ - Para trazer amor e paz à sua casa, plante uma murta em cada lado da porta de entrada quando a lua estiver no signo de Touro ou de Libra.

BÊNÇÃO PARA CASA - Para abençoar uma casa e exorcizar todas as energias negativas, pendure um galho de louro-de-cera, queime Bores de sabugueiro ou incenso de pinho, ou coloque folhas ie sorveira em cada cómodo numa noite de lua cheia.

ENCANTAMENTO PARA DAR BOA SORTE - Numa noite, quando a lua estiver na fase crescente, queime agulhas secas de junípero sobre carvão em brasa como poderoso incenso mágico para atrair boa sorte. Um amuleto feito de frutos secos de junípero pode também ser usado para trazer boa sorte.

LISTA DE AFRODISÍACOS

PLANTA	TIPO	USO	AÇÃO	EFEITO
Absinto	Erva	Bebida	Tonica	Estimulante
Açafrão	Flor	Poções	Energética	Jovialidade
Alcaçuz	Planta	Bebidas	Tonica	Estimulante
Algaravia	Planta	Culinária	Afrodisíaca	Estimulante
Alho	Planta	Culinária	Afrodisíaca	Estimulante
Almíscar	Animal	Poções/Perfumes	Afrodisíaca	Estimulante
Ambar Cinza	Animal	Poções	Afrodisíaca	Estimulante
Ameixas	Fruto	Poções	Tonica	Energético
Amêndoas	Fruto	Poções	Fertilidade	Energético
Anis	Erva	Culinária	Afrodisíaca	Estimulante
Aspargos	Planta	Culinária	Afrodisíaca	Estimulante
Banana	Fruto	Comestível	Afrodisíaca	Alcalóide
Baunilha	Fruto	Culinária	Afrodisíaca	Estimulante
Cacau	Planta	Comestível	Afrodisíaca	Energético
Cactus	Erva	Poções	Tonica	Energético
Cantárida	Animal	Poções	Afrodisíaca	Estimulante
Cardamomo	Planta	Culinária	Tonica	Estimulante
Casca de Salgueiro	Planta	Poções	Afrodisíaca	Estimulante
Catuaba	Planta	Poções	Afrodisíaca	Estimulante
Cebola	Planta	Culinária	Afrodisíaca	Nutritivo
Cenoura	Planta	Culinária	Revigorante	Nutritivo
Champaca	Flor	Poções	Afrodisíaca	Estimulante
Coco	Planta	Culinária	Tonica	Nutritiva
Coentro	Planta	Poções	Tonica	Estimulante
Cogumelos	Planta	Poções	Tonica	Estimulante
Cravo da India	Planta	Culinária	Tonica	Estimulante
Cubeba	Planta	Culinária	Tonica	Estimulante
Damiana	Planta	Infusão	Afrodisíaca	Estimulante
Dita	Planta	Poções	Tonica	Estimulante
Endivia	Planta	Poções	Tonica	Estimulante
Erva Coalhadeira	Planta	Infusão	Afrodisíaca	Estimulante

Erva de Sta Barbara	Erva	Poções	Afrodisíaca	Estimulante
Erva Doce	Planta	Infusão	Tonica	Estimulante
Eryngo	Planta	Poções	Tonica	Estimulante
Figo	Fruto	Poções	Tonica	Estimulante
Flores de Castanheira	Planta	Poções	Afrodisíaca	Estimulante
Fo Ti Teng	Erva	Infusão	Afrodisíaca	Estimulante
Gengibre	Planta	Culinária	Tonica	Estimulante
Gingeng	Planta	Poções	Afrodisíaca	Estimulante
Guaraná	Planta	Infusão	Afrodisíaca	Estimulante
Jacinto	Flor	Perfume	Tonica	Estimulante
Jasmin	Flor	Perfume	Tonica	Estimulante
Kava Kava	Planta	Poções	Afrodisíaca	Estimulante
Lentilha	Legume	Culinária	Tonica	Estimulante
Madeira Sulina	Planta	Poções	Afrodisíaca	Estimulante
Mandrágora	Planta	Poções	Tonica	Estimulante
Manjericão	Planta	Culinária	Tonica	Estimulante
Morangos	Fruto	Culinária	Tonica	Estimulante
Noz Moscada	Planta	Poções	Tonica	Estimulante
Noz Vomica	Planta	Culinária	Afrodisíaca	Estimulante
Ostras	Mar	Culinária	Afrodisíaca	Estimulante
Pessego	Fruta	Culinária	Tonica	Estimulante
Pinhão	Planta	Culinária	Tonica	Estimulante
Pólen de Abelha	Animal	Poções	Tonica	Estimulante
Raiz de Sansão	Erva	Poções	Tonica	Estimulante
Rosa de Damasco	Planta	Perfume	Tonica	Estimulante
Satirião	Planta	Poções	Afrodisíaca	Estimulante
Saw Palmetto	Planta	Poções	Tonica	Estimulante
Sementes de Abobora	Planta	Culinária	Tonica	Estimulante
Sementes de Gergelim	Planta	Culinária	Tonica	Estimulante
Tomates	Fruto	Culinária	Tonica	Estimulante
Trufas	Planta	Culinária	Tonica	Estimulante

Tuberosa	Planta	Cuulinária	Tonica	Estimulante
Urtiga	Planta	Culinária	Tonica	Estimulante
Verwein	Flor	Decoração	Tonica	Estimulante
Ylang Ylang	Flor	Perfume	Tonica	Estimulante
Yohimbre	Planta	Poções	Afrodisíaca	Estimulante